



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA

**RELATÓRIO FINAL DE DESEMPENHO DE
PÓS-DOCTORADO**

**Dourados, MS
2015**



APRESENTAÇÃO

O presente Documento intitulado “Relatório Final de Estágio Pós-Doutoral” registra ações de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras, desenvolvidas no período de um ano, abrangendo setembro de 2013 a setembro de 2014, junto ao Programa de Pós Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado - (PPGED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O PPGED/ UFU completou neste ano de 2014, 25 anos. Tem como área de concentração a temática "Educação" que é desenvolvida em torno de cinco linhas de Pesquisa assim denominadas: I - História e Historiografia da Educação, II - Saberes e Práticas Educativas, III - Estado, Políticas e Gestão em Educação, IV - Trabalho, Sociedade e Educação e V - Educação em Ciências e Matemática.

O objetivo geral do Programa é desenvolver estudos e pesquisas sobre a "Educação" e formar profissionais habilitados para este fim. Este objetivo tem como referência o contexto histórico-político da sociedade e as condições específicas da região, requerendo cooperação permanente de outras instituições educacionais e com variadas áreas de conhecimento.

O Estágio Pós-Doutoral foi realizado na Linha de Pesquisa “Trabalho, Sociedade e Educação”, do Grupo de Pesquisa Trabalho, Sociedade e Educação – GPEDE, liderado pelo Prof. Dr. Antônio Bosco de Lima, o Supervisor desta pesquisadora no processo de Pós-Doutoramento, mantendo a relação existente e legitimada por outras ações realizadas em conjunto com a Linha de Pesquisa “Política e Gestão da Educação” do Grupo de Pesquisa Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE) do PPGED/FAED/UFGD.

Resulta de parceria estabelecida entre a UFU e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no contexto do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PNPD/CAPES).

O PNPD/CAPES é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES. Cabe destacar que o número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

São objetivos do PNPD/CAPES: promover a realização de estudos de alto nível; reforçar os grupos de pesquisa nacionais; renovar os quadros dos Programas de Pós-Graduação (PPG) nas instituições de ensino superior e de pesquisa; promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país.

Nessa direção, registra-se a relevância social e educacional do objeto que deu origem a este Relatório, cujas proposições presentes no Plano de Trabalho elaborado e aprovado para a sua realização estão resumidamente apresentadas, seguidas de documentos comprobatórios.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA'.

MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA
Pós-Doutoranda

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'ANTONIO BOSCO DE LIMA'.

ANTONIO BOSCO DE LIMA
Supervisor



1. NOME DO SERVIDOR: MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA

2. INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

CURSO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

AREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO

NÍVEL: PÓS-DOCTORADO

SUPERVISOR: PROF. DR. ANTONIO BOSCO DE LIMA

3. RELATÓRIO REFERENTE AO PERÍODO DE: 23 DE SETEMBRO DE 2013 A 22 DE SETEMBRO DE 2014 (Documentos Básicos em Anexo)

4. DESEMPENHO ACADÊMICO (Anexo 1)

Disciplinas Cursadas	Créditos Cursados	Créditos a Cursar	C.H.	Conceito Obtido
EL ESTADO EM LA TEORIA POLÍTICA MARXISTA: PRINCIPALES APORTES Y DEBATES. Aproveitado como Disciplina Optativa oferecida pelo PPGED/FACED/UFU, ministrado pela Profª. Drª. Tania Aillón Gómez, da Universidad Mayor San Simon - Cochabamba, Bolívia.	(2 créditos)	-	30h	Cf. Certificado.
Disciplina Optativa Ministrada no PPGED/UFU	Carga Horária	Ministração de Aulas	-	-
Estado, Democracia e Educação	60h	36h	-	-



5. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO E DECORRENTES

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

A GESTÃO DO PROCESSO ALFABETIZADOR COM ENFOQUE NA POLÍTICA EDUCACIONAL: DO NACIONAL AO LOCAL

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Uberlândia/MG e Dourados/MS

PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO

Outubro de 2013 a Setembro de 2014

SUPERVISOR

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima

AGÊNCIA FINANCIADORA

Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PNPD/CAPES)

RESUMO DO PROJETO

O Projeto de Pesquisa propõe estudar o tema da gestão escolar e da política educacional focando para as ações da escola pública de Educação Básica no que diz respeito a atender aos encaminhamentos voltados principalmente para a alfabetização da criança, oriundos do MEC e outros organismos nacionais e internacionais afins. Pretende contemplar duas frentes. A primeira, quanto ao estudo do significado, conceito e concepção dos termos gestão escolar e educacional, política educacional e alfabetização, sistematizados na literatura educacional produzida pelos pesquisadores da área, focando para os primeiros treze anos do século XXI. A segunda frente se propõe a identificar e analisar a materialização, apreensão, ressignificação e processos de gestão escolar na escola pública e instituições correlatas, a exemplo da SEMED, SED, COMED, CEE, Conselho Tutelar, definidos como “local”, identificando instrumentos legais, administrativos e pedagógicos e focando para as práticas, ações, programas e projetos em curso, bem como buscar apreender o processo educacional e escolar decorrente dos encaminhamentos, proposições, orientações oriundas do MEC e seus organismos, definido como “nacional”. Portanto, envolve sujeitos/atores do processo escolar como Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Professores e outros também na condição de gestores, mas inseridos nos espaços mais amplos de administração, coordenação, avaliação e monitoramento da educação brasileira. São documentos básicos para a pesquisa no espaço



local: Projeto Político Pedagógico (PPP), Legislação, outros Projetos, Programas e Pactos; e no nacional, com o cuidado de nominá-los: Compromisso de Todos pela Educação, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE – Educação), Programa Nacional dos Conselhos Escolares (PNCE), Plano Nacional de Educação (PNE), Plano de Ações Articuladas (PAR), Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Provinha Brasil, Prova Brasil, ANA, SAEB, IDEB, entre outros. O *locus* de investigação é o Município, no caso, dois Municípios Brasileiros: Dourados, em Mato Grosso do Sul e Uberlândia, em Minas Gerais. Critérios estabelecidos ou a serem estabelecidos, decorrentes da avaliação em larga escala, IDEB, PDE, PAR, PNAIC, serão fundamentais para direcionar e delimitar pesquisas co-relacionadas (Mestrado, Especialização, TCC, Iniciação Científica, Relatórios de Estágio Supervisionado, etc.), tanto para mostrar êxitos quanto dificuldades/concepções a serem aprofundadas ou superadas. Com base no método misto (quantitativo-qualitativo), procurar-se-á dar forma a pesquisa legitimadas por estudos bibliográficos, análise de registros e documentos, estatística educacional, observação direta, entrevistas semiestruturadas, questionários, registros fotográficos. Pretende-se ampliar e disponibilizar conhecimentos necessários à formação do profissional da educação básica e também contribuir com os gestores educacionais Municipais e com a comunidade acadêmica brasileira no estudo de temas necessários e propícios para a configuração qualitativa da política educacional, cujo princípio orientador é a gestão educacional e a escolar.

OBJETIVOS

Geral

A pesquisa tem como objetivo geral examinar políticas e práticas de gestão do processo de alfabetização de crianças em contextos escolares, para delinear perspectivas de encaminhamentos colaborativos entre escola, órgãos dos sistemas e Universidade, com vistas à superação do fracasso escolar mediante ganhos em qualidade e equidade.

Específicos

- Estudar a gestão escolar como suporte da política educacional, com foco para a implantação e implementação de ações da política educacional voltadas para a educação básica (anos iniciais) tanto no espaço nacional com no local.
- Contextualizar temas e objetos de estudo com o aporte de bancos de dados oficiais e de literatura dos campos das ciências sociais e da educação.
- Analisar a relação entre a configuração do processo alfabetizador nos três primeiros anos do ensino fundamental e medidas implementadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Escola / Plano de Ações Articuladas (PDE/PAR), tendo em vista a proposição de melhoria da qualidade da educação.
- Analisar, sob a ótica da política educacional e da gestão educacional e escolar, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).
- Analisar o uso, a apropriação e os impactos da Provinha Brasil na política/gestão escolar do processo de alfabetização, com vistas a apontar encaminhamentos para a melhoria da qualidade e equidade desse processo e de seus resultados.
- Analisar o envolvimento e as contribuições das instituições, atores e processos de gestão escolar na busca da melhoria da qualidade do processo de alfabetização de crianças, tendo em vista apontar providências pertinentes.



- Enumerar indicadores de qualidade voltados para processo de alfabetização da criança que orientam o trabalho pedagógico da escola, em particular dos docentes e coordenadores pedagógicos.
- Identificar a materialização, apreensão e ressignificação da gestão escolar e seus instrumentos legais, administrativos e pedagógicos, tendo como foco o Projeto Político Pedagógico.
- Analisar ações, programas e projetos em curso, tanto nos espaços das escolas públicas de educação básica e seus órgãos coordenadores/gestores/administrativos, a exemplo da SEMED, SED, COMED, CEE, Conselho Tutelar, definidos como “local” como também nos encaminhamentos, proposições, orientações oriundas do MEC e seus organismos, definidos como “nacional”.
- Conhecer o envolvimento e as contribuições das instituições, atores e processos de gestão escolar na busca da melhoria da qualidade educacional/escolar, com ênfase no processo de alfabetização de crianças.

Considerando a amplitude da pesquisa e tendo em vista o período de um ano para a realização do Estágio Pós-Doutoral que abarca, conforme Plano de Trabalho apresentado e aprovado, também o ensino e extensão, sem perder o foco explicitado no objetivo geral, as etapas que seguem foram possíveis de ser executadas:

DELIMITAÇÃO DA PESQUISA (RECORTE FEITO EM RELAÇÃO À PESQUISA MAIOR)

SISTEMATIZAÇÃO DA PESQUISA (Anexo 2)

TÍTULO

O PACTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE DOURADOS-MS E DE UBERLÂNDIA-MG: POLÍTICA EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR

OBJETIVOS DELIMITADOS

- Estudar a gestão escolar como suporte da política educacional, com foco para a implantação e implementação de ações da política educacional voltadas para a educação básica (anos iniciais) tanto no espaço nacional com no local.
- Analisar, sob a ótica da política educacional e da gestão educacional e escolar, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).
- Analisar o envolvimento e as contribuições das instituições, atores e processos de gestão escolar na busca da melhoria da qualidade do processo de alfabetização de crianças, tendo em vista apontar providências pertinentes.
- Analisar indicadores de qualidade voltados para o processo de alfabetização que orientam o trabalho pedagógico da escola, em particular dos docentes e coordenadores pedagógicos.
- Conhecer o envolvimento e as contribuições das instituições, atores e processos de gestão escolar na busca da melhoria da qualidade educacional/escolar, com ênfase no processo de alfabetização de crianças.



METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE ANÁLISE E COLETA DE DADOS

Com base no método misto (quantitativo-qualitativo), procurou-se dar forma a uma pesquisa bibliográfica legitimada por pesquisadores estudiosos dos temas afins; análise de registros disponibilizados na mídia eletrônica e pelos sujeitos da pesquisa e documentos que sistematizam o PNAIC, como a própria normatização e regulamentação, Cadernos explicativos e orientadores das ações propostas; por estatística educacional oportunizada na mídia eletrônica; por observação direta em momentos de reuniões de grupos e formação continuada; e ainda, visitas, entrevistas e aplicação de um questionário com questões abertas (questionário em anexo à sistematização da pesquisa).

Dois Municípios brasileiros compõem o lócus desta pesquisa, Uberlândia/MG e Dourados/MS, ambos selecionados por compor campo de estudos desta pesquisadora, o primeiro, espaço de realização do Estágio Pós-Doutoral, o segundo, como espaço de trabalho acadêmico e campo empírico de investigação constante, Dados gerais e específicos sobre estes municípios sistematizados da pesquisa, apresentada na forma de um Artigo Científico.

Os dados empíricos, no sentido de apreender as percepções e concepções dadas pelo objeto de indagação, foram buscados junto aos sujeitos envolvidos no PNAIC, a saber: professores doutores, sendo um da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o outro, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que ficaram responsáveis pela coordenação geral do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa nos dois Municípios; professores formadores indicados também pelas Universidades parceiras e outras universidades colaboradoras; orientadores de estudo selecionados pelas Secretarias Municipais de Educação de Uberlândia e de Dourados, bem como profissionais que atuam nas Secretarias e que foram indicados para a coordenação do PNAIC em âmbito local; e Professores Alfabetizadores.

Cabe esclarecer que 100 (cem) questionários foram distribuídos para os sujeitos da pesquisa e 60 (sessenta) foram devolvidos preenchidos. Registra-se que um quantitativo foi respondido de modo presencial e outro quantitativo por e-mail e no caso de Dourados, também foram utilizados dados coletados por meio de três investigações orientadas dentro do Projeto maior na Universidade Federal da Grande Dourados, local de trabalho desta pesquisadora:

- Monografia, decorrente do Curso de Especialização intitulada “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa como política educacional: implantação e expectativas” (2014);
- Monografia decorrente da graduação em Pedagogia, intitulada “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: desafios e perspectivas para a formação de professores alfabetizadores” (2013); e
- Artigo decorrente de Iniciação Científica (PIBIC), intitulado “A função da coordenação pedagógica da escola no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa” (finalizada em agosto de 2014).

Registra-se que as entrevistas foram feitas apenas em Uberlândia, com o intuito de estabelecer as primeiras relações com vista ao objeto de investigação. Foram entrevistados 1 (um) coordenador geral, 4 (quatro) professores formadores e a técnica da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia que é a responsável pelo PNAIC e ao mesmo tempo é orientadora de estudos no mesmo, que, na continuidade as complementaram por meio dos questionários.



ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS RELACIONADAS À INVESTIGAÇÃO OU À ÁREA DE PESQUISA (Anexo 3)

- Participação em Mesa Redonda intitulada Pacto pela Alfabetização, no II Seminário Regional de Humanidades na Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Rondonópolis (2013)
- Participação nas reuniões, estudos, pesquisas e Seminários do Grupo de Pesquisa Trabalho, Sociedade e Educação – GPEDE, liderado pelo Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
- Participação no Grupo de Pesquisa Estado, Política e gestão da educação do PPGED/FAED/UFGD
- Participação no Projeto de Extensão e Pesquisa intitulado A Participação da Comunidade na Gestão Democrática da Escola em prol da qualidade de ensino: o Projeto Político Pedagógico em questão [Edital 13/2012 (Pesquisa em Educação Básica – Acordo CAPES-FAPEMIG), Coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima (em andamento)]

TRABALHOS PUBLICADOS NO PERÍODO DA PESQUISA E DECORRENTES (Anexo 4)

Livros

SCAFF, E. A. S.; LIMA, P. G.; ARANDA, M. A. de M.(Orgs.). **Política e Gestão da Educação Básica**: desafios à alfabetização. ISBN 978-85-7935-064-1.1ª. Ed.- São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2013. 256p.

ARANDA, M. A. de M.; SCAFF, E. A. S.; LIMA, P. G. (Orgs.). **Política e gestão da Educação Básica**: discussões acerca da alfabetização da criança. Dourados/MS: Editora UFGD (em fase final de editoração).

Capítulos de Livros

ARANDA, Maria Alice de Miranda. A política educacional com enfoque na alfabetização da criança. In: SCAFF, Elisângela A. S.; LIMA, Paulo G.; ARANDA, Maria Alice de M.(Orgs.). **Política e Gestão da Educação Básica**: desafios à alfabetização. ISBN 978-85-7935-064-1.1ª. Ed.- São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2013. p. 157-167

ARANDA, Maria Alice de Miranda. O PIBID na Pedagogia: a monitoria didático-científica na formação inicial do futuro alfabetizador. In: VALENÇUELA, Milton; PROENÇA, Maria Gládis Satori; TENO, Neide Araújo Castilho (Orgs.). **Pesquisa e educação para a formação de professores**: olhares interdisciplinares. ISBN 978-85-8042-861-2. Editora CRV: Curitiba/PR, 2014. p.71-82



ARANDA, Maria Alice de Miranda; CATANANTE, Bartolina Ramalho; SOUZA, Maria Verônica de. O processo participativo na CONAE 2010: do local ao nacional. In: LIMA, Antonio Bosco; FREITAS, Dirce Nei Teixeira de (Orgs.). **Políticas Sociais e Educacionais: cenários e gestão**. ISBN 978-85-7078-311-0. Uberlândia: EDUFU, 2013. p.221-246

ARANDA, Maria Alice de Miranda; BELMIRO, C. M. B. . PPP: É POSSÍVEL COMO INSTRUMENTO DE TRASFORMAÇÃO NA ESCOLA?. In: Lima, Antonio Bosco de Lima. (Org.). **PPP: PARTICIPAÇÃO, GESTÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**. 1ed. Uberlândia-MG: Assis Editora, 2015, v. 1, p. 63-73.

ARANDA, Maria Alice de Miranda; MATIAS, W. L. . O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA. In: Antonio Bosco de Lima. (Org.). **PPP: PARTICIPAÇÃO, GESTÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO II**. 1ed. Uberlândia-MG: Assis Editora LTDA, 2015, v. 1, p. 35-49

Periódicos Científicos

LIMA, Paulo Gomes; ARANDA, Maria Alice de Miranda; LIMA, Antônio Bosco de Lima. Relações entre o Estado e a Escola no Brasil, Participação e Políticas educacionais e o Plano da Efetividade, a possibilidade e a necessidade de gestão democrática. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. v.8, n. 2, 2013. p.485-500
Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/5819/4813>

ARANDA, Maria Alice de Miranda. A participação como princípio da gestão democrática: o debate pós-ditadura militar. **Revista HISTEDBR**, nº 56, ISSN 1676-2584. Maio 2014. p. 266-279

ARANDA, Maria Alice de Miranda; LIMA, F. R. O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E A BUSCA PELA QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA. **Educação e Políticas em Debate**, v. 3, p. 291-313, 2014.

Trabalhos completos em anais de eventos

ARANDA, Maria Alice de Miranda. LIMA, Antonio Bosco de. Política e gestão do processo alfabetizador: uma análise da implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em Municípios Brasileiros. XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED CENTRO-OESTE. **Anais...** ISSN21774927. PUC; Goiás, 2014. 1 CD ROM

LIMA, Franciele Ribeiro; ARANDA, Maria Alice de Miranda. A qualidade da educação evidenciada no IDEB em escola pública brasileira. XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED CENTRO-OESTE. **Anais...** ISSN21774927. PUC; Goiás, 2014. 1 CD ROM

LIMA, Franciele Ribeiro; ARANDA, Maria Alice de Miranda. Ações da política educacional para a qualidade do ensino fundamental: o Plano de Ações Articulada e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. ENEPEX – Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão:



8º ENEP UFGD – 5º EPEX UEMS. **Anais...**ISSN 2175-9812. Dourados-MS, 2013. 1 CD-ROM

MELO, Vanessa Luiz de; ARANDA, Maria Alice de Miranda; PIRES, Carolina Stefanello. A formação de professores alfabetizadores no PNAIC. In: Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE /UFGD: 4º Encontro de Ensino de Graduação; 6º Encontro de Pós-Graduação; 7º Encontro de Iniciação Científica; E 7º Encontro de Extensão. **Anais...** ISSN 2175-9812. Dourados: Editora UFGD, 2013. 1 CD-ROM

AQUINO, Raquel Blanco; ARANDA, Maria Alice de Miranda. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e a Gestão Pedagógica. VII Semana de Educação e VII Seminário de Pesquisa da FAED/UFGD: educação, ética e diferenças no contexto escolar. **Anais...** ISSN 2357-7827. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS, 2013. 1 CD-ROM

MELO, Vanessa Luiz de; ARANDA, Maria Alice de Miranda; PIRES, Carolina Stefanello. A Política Nacional de Formação Continuada de Professores: eixo principal do PNAIC. VII Semana de Educação e VII Seminário de Pesquisa da FAED/UFGD: educação, ética e diferenças no contexto escolar. **Anais...** ISSN 2357-7827. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS, 2013. 1 CD-ROM

GONÇALVES, Maria Aparecida; ARANDA, Maria Alice de Miranda; SOUZA, Kellcia Rezende de. O PIBID na Pedagogia: contribuições a partir de relatos de bolsistas. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE /UFGD: 4º Encontro de Ensino de Graduação; 6º Encontro de Pós-Graduação; 7º Encontro de Iniciação Científica; E 7º Encontro de Extensão. **Anais...** ISSN 2175-9812. Dourados: Editora UFGD, 2013. 1 CD-ROM

Organização de Eventos

- Colóquios sobre avaliação e qualidade de ensino (Evento anual do GEPGE/FAED/UFGD) (2014).
- Ciclo de Debates: A atualidade do pensamento de Paulo Freire (2013).
- Semana de Educação e Pesquisa da FAED/UFGD (2013 e 2014).
- 50 anos do Golpe – 30 anos de redemocratização? Um debate interdisciplinar - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - PET CONEXÕES DE SABERES: Educomunicação, Jornalismo, Pedagogia e Licenciaturas, 07 e 08 de maio de 2014.
- Seminário: Projeto Político Pedagógico: participação, gestão e qualidade (realizado na UFU em 17 de maio de 2014).

Trabalhos em parceria com rede escolar pública



- Projeto de Extensão e Pesquisa: A Participação da Comunidade na Gestão Democrática da Escola em prol da qualidade de ensino: o Projeto Político Pedagógico em questão [Edital 13/2012 (Pesquisa em Educação Básica – Acordo CAPES-FAPEMIG), Coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima.

- Apoio legal e teórico às discussões sobre a elaboração/adaptação dos Planos Municipais e Estaduais de Educação em consonância ao PNE 2014-2024.

PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL EM CONGRESSOS (Anexo 6)

- - 36ª Reunião Nacional da ANPED - Sistema Nacional de Educação e Participação Popular: desafios para as políticas educacionais (2013).

- XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED CENTRO-OESTE
Tema - Pós-Graduação e pesquisa em educação: contradições e desafios para a transformação social (2014).

- Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE /UFGD: 4º Encontro de Ensino de Graduação; 6º Encontro de Pós-Graduação; 7º Encontro de Iniciação Científica; E 7º Encontro de Extensão (2013).

- VII Semana de Educação e VII Seminário de Pesquisa da FAED/UFGD: educação, ética e diferenças no contexto escolar (2013).

OUTROS RESULTADOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS (Anexo 7)

- Participação em Banca Examinadora de Concurso Público para Provimento de Cargos Efetivos da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal da Grande Dourados (2013). Edital publicado no DOU nº 222, de 14/11/2013.

- Participação como Membro do Comitê Científico e Coordenação de Mesa no V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE-MS, organizado pelos Programas de Pós-Graduação de Mato Grosso do Sul (2013).

- Participação em Comissão na Universidade Federal de Uberlândia, com o propósito de analisar pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Ciência da Educação. Portaria nº 389, de 25 de abril de 2014.

- Participação em Comissão na Universidade Federal de Uberlândia, com o propósito de analisar pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Educação. Portaria nº 393, de 25 de abril de 2014.

- Participação em Comissão na Universidade Federal de Uberlândia, com o propósito de analisar pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Educação. Portaria nº 426, de 06 de maio de 2014.



- Atuação como Parecerista *ad hoc*:

- dos trabalhos para o XII Encontro de Pesquisa em Educação – Reunião Científica da Regional da ANPED (2014);
- da Revista Educação & Políticas em Debate, do PPGED/UFU (2013);
- dos Curso de Pedagogia - Avaliação de Cursos Superiores do Guia do Estudante (2014).

- Participação no Ciclo de Debates sobre o PNE 2014-2024, na Universidade Federam da Grande Dourados (em andamento).

- Participação no IV Seminário do GPEDE/PPGED/UFU, previsto para 18 e 19 de novembro de 2014: apresentação da pesquisa realizada durante Estágio Pós-Doutoral.

ATIVIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO/GRADUAÇÃO (Anexo 8)

- Estágio na Disciplina Estado, Democracia e Educação (PGED 056), ministrada pelo Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima.

- Participação em Banca de Exame de Qualificação de Doutorado em Educação no PPGED/UFU, de:

- Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho. Título: A reconfiguração da política para o ensino superior brasileiro: um estudo sobre as condições de trabalho docente no processo de expansão da Universidade Federal de Uberlândia a partir do Campus de Pontal (2014).

- Participação em Banca de Defesa de Mestrado em Educação no PPGED/UFU, de:

- Fabiana Santana Previtali. Título: O professor no sistema capitalista: precarização do trabalho docente (2014).

- Participação em Banca de Defesa de Mestrado em Educação no PPGEDU/UFGD, de:

- Elis Regina dos Santos Viegas. Título: Políticas de formação continuada de professores alfabetizadores no Município de Dourados/MS (2014).

- Participação em Bancas de Exame de Qualificação de Mestrado em Educação no PPGEDU/UFGD, de:

- Vânia Lúcia Ruas Chelotti de Moraes. Título: Avaliação da implementação de escola de tempo integral em Campo Grande (2014);



- Cristiane de Sá Dan. Título: As Diretrizes Curriculares para o Curso de Enfermagem: uma discussão sobre o processo formativo (2014);
 - Carolina Stefanello Pires. Título: A formação continuada de professores no Plano de Ações Articuladas de municípios sul-mato-grossenses (2014);
 - Fabiana Rodrigues dos Santos. Título: O Plano de Ações Articuladas (PAR) e as políticas de valorização docente em municípios sul-mato-grossenses (2014).
- Participação em Banca de Exame de Qualificação de Mestrado em Educação no PPGEDU/UEMS, de:
- Sílvia Cristiane Alfonso Viédes. Título: Políticas públicas em alfabetização: uma imersão no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em Anastácio-MS (2014).
- Participação em Banca Examinadora de TCC de Gláucia da Silva Brandão, intitulada: A concepção de gestão educacional no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2014).
- Orientação de Monografia no Curso de Especialização em Educação na FAED/UFGD, de:
- TEIXEIRA, Olga Cristina da Silva. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa como política educacional:** implantação e expectativas. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Orientadora: Maria Alice de Miranda Aranda. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS, 2014.
 - BAECellos, Fabiany dos Santos. **O ensino fundamental de nove anos e a inserção da criança se seis anos:** desafios à gestão escolar. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Orientadora: Maria Alice de Miranda Aranda. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS, 2014.
- Orientação de Dissertação de Mestrado no PPGED/UFGD. Título: O PAR e sua relação com o PNAIC: qualidade e gestão do processo alfabetizador da criança. Orientanda: Franciele Ribeiro Lima.
- Co-Orientação à Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAGED/UFU, de Claudiane Mara Braga Belmiro na pesquisa de Iniciação Científica em andamento, sob a orientação do Prof. Dr. Antonio Bosco de Liama, intitulada “A participação da comunidade na gestão democrática da escola em prol da qualidade de ensino: o Projeto Político Pedagógico em questão”, no período de 04 de outubro de 2013 a 22 de setembro de 2014.
- Orientação de Monografia no Curso de Pedagogia em na FAED/UFGD, de:
MELO, Vanessa Luiz de. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** desafios e perspectivas para a formação de professores alfabetizadores. Trabalho de Conclusão de Curso



(Graduação em Pedagogia). Orientadora: Maria Alice de Miranda Aranda. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS, 2013.

- Orientação à Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAED/UFGD, da Acadêmica Raquel Blanco Aquino, Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC. Título da pesquisa: A função da coordenação pedagógica no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade, de junho de 2013 a agosto de 2014.

APLICABILIDADE DOS RESULTADOS DOS ESTUDOS

Como pode perceptível ao longo deste relatório, temas como política educacional, gestão da educação, avaliação, democracia, cidadania, Projeto Político Pedagógico, entre outros oriundos da Linha de pesquisa “Trabalho, Sociedade e Educação”, do Grupo de Pesquisa Estado, Democracia e Educação (GPEDE), da Universidade Federal de Uberlândia e da Linha “Política e Gestão da Educação” do Grupo de Pesquisa Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE), da Universidade Federal da Grande Dourados, materializaram proposições de estudos, pesquisa e extensão no processo de realização do Estágio Pós-Doutoral, dando visibilidade ao objeto de investigação selecionado para a pesquisa feita e que focalizou o tema da alfabetização da criança sob a ótica da política educacional e da gestão educacional e escolar.

Nessa direção, quanto a aplicabilidade dos resultados, acredita-se que no decorrer, muitas ações, projetos, perspectivas de estudos, pesquisa e extensão serão possíveis. No momento, algumas definições dessa aplicabilidade já podem ser registradas:

- Disciplina “Alfabetização sobre o prisma da política educacional e da gestão escolar” para o Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFGD. Ação já elaborada por esta pesquisadora e inserida no Quadro Curricular do novo Projeto Pedagógico do Curso, em fase de fechamento;
- primeiras definições para a criação de linha de pesquisa sobre a alfabetização da criança na ótica da política educacional e da gestão no PPGEDU/FAED/UFGD;
- pesquisas concluídas na graduação e especialização e em andamento no PPGEDU/FAED/UFGD (Mestrado em Educação), sob a orientação desta pesquisadora nesse ano de 2014;
- participação em Projetos de Extensão, a exemplo do Debate sobre o PNE 2014-2024, em processo na UFGD, cujo tema da Política de Alfabetização está a cargo desta pesquisadora;
- divulgação da pesquisa efetivada no GPEDE e GEPGE;
- submissão, aprovação e apresentação da pesquisa, bem como registro em Anais, na Reunião Anual da ANPED Regional;



- submissão da pesquisa em forma de artigo em periódicos nacionais e internacionais da área.

BREVES CONSIDERAÇÕES (AUTOAVALIAÇÃO)

Considerando o caráter dinâmico e dialético da busca do conhecimento científico e profissional é possível registrar que o Estágio Pós-Doutoral realizado propiciou a esta pesquisadora vivenciar um momento ímpar na sua história de vida como pessoa e como profissional.

O Relatório Final de Estágio Pós-Doutoral aqui delineado permite uma visualização da amplitude do percurso feito num período de um ano, um processo que foi possível de ser construído com a colaboração de um coletivo de sujeitos históricos, a exemplo dos participantes dos Grupos de Pesquisa que deram sustentação a ação em foco, o GPEDE/UFU e o GEPGE/UFGD, os sujeitos do CEMEPE/SEMED/Uberlândia/MG, a SEMED/Dourados/MS

A riqueza das ações efetivadas suplanta dificuldades em termos gerais, no início, encontradas. Estas foram imediatamente superadas frente às facilidades disponibilizadas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

Nesses termos, a avaliação que se faz é que foi possível dar conta dos objetivos propostos propiciando contribuições significativas para o desenvolvimento científico desta pesquisadora, com o aprofundamento teórico-metodológico necessário ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área da gestão educacional e escolar e da política educacional brasileira, em especial, no tema da alfabetização da criança.

Em suma, acredita-se que o percurso feito possibilitou não se afastar dos compromissos feitos junto a UFGD e a UFU, bem como as orientações e diretrizes constantes no PNPd/CAPES foram cumpridos. Em especial ficam registrados os agradecimentos às Instituições envolvidas e, agradecimento especial ao Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima, que com competência, humanidade e rigor atuou na Supervisão deste Estágio Pós-Doutoral ora finalizado.



6. DEFESA DO TRABALHO FINAL

A pesquisa realizada em decorrência do Estágio Pós-Doutoral foi apresentada na UFU no dia 18 de novembro de 2014.

Assinatura do Servidor

Assinatura do Orientador

Data: 27/ 11/2014

7. PARECER DO CONSELHO DIRETOR DA FACULDADE (ou da Chefia imediata, no caso de técnico administrativo lotado em Unidade Administrativa)

() Aprovado () Reprovado (justificar)-----

Resolução nº:

Data: / /

Assinatura da Chefia Imediata



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

DOCUMENTOS BÁSICOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

PORTARIA Nº 1.024, DE 1º DE OUTUBRO DE 2013

O VICE-REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no exercício do cargo de reitor, no uso de suas atribuições, legais, estatutárias e regimentais, RESOLVE:

Autorizar o afastamento da servidora **MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA**, Matrícula/SIAPE nº 1545634, Professor Adjunto, CPF nº 421.705.321-53, para o período de 23/09/2013 a 22/09/2014 (em regime integral), para realizar Estágio de Pós-Doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Federal de Uberlândia, conforme Plano Plurianual de Capacitação Docente da Faculdade de Educação - FAED/UFGD, aprovado pela Resolução COUNI nº 37/2013.

Prof. Wedson Desidério Fernandes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Sala 1G156
CEP: 38.408-100 - Uberlândia/MG
Fone: (34) 3239-4212 - FAX: (34) 3239-4212
www.proppos1.facul.ufu.br - proppos2.facul.ufu.br

RESULTADO
PROCESSO SELETIVO DE BOLSA DE PÓS-DOUTORADO - 2013
PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOUTORADO - PNPD/CAPES

CANDIDATO (A)	PLANO DE TRABALHO	CURRÍCULO	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA	47,0	44,0	91,0	1º
BENJAMIN XAVIER DE PAULA	42,0	35,9	77,9	2º

FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA	Inscrição indeferida por descumprimento do item II das Normas do Processo Seletivo (Não foi encaminhada documentação comprobatória do Currículo)
----------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



DECLARAÇÃO

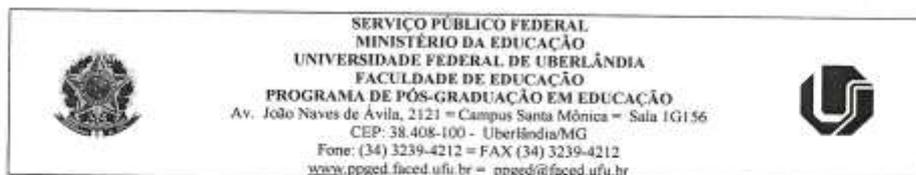
Declaramos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA desenvolveu estágio Pós-Doutoral, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, participando do projeto "A Gestão Escolar do Processo Alfabetizador com Enfoque na Política Educacional: do Nacional ao Local", no período de outubro de 2013 a outubro de 2014, sob a orientação do Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima.

Uberlândia, 03 de fevereiro de 2015

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Alexandre Wolcott Borges
Diretor da Pós-Graduação
Portaria nº 200/2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



Uberlândia, 26 de setembro de 2013.

Mi nº 123/2013 UFU/FACED/PPGED

De: Profa. Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação

Para: Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva
Diretor da Faculdade de Educação

Prezado Diretor,

Em resposta MI/FACED/531/2013, referente a solicitação da Profª Drª Maria Alice de Miranda Aranda em cursar estágio pós-doutoral no PPGED/FACED/UFU; considerando o aceite do Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima em acompanhar o referido estágio, conforme Processo nº 056/2013/FACED/UFU (em anexo); considerando que o Processo nº 056/2013/FACED/UFU, atende aos termos do Despacho Decisório Nº 001/13/FACED/UFU, somos de parecer favorável a solicitação da requerente.

Atenciosamente,


Prof. Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
Portaria R. 1309 de 01/08/2013



Folha 068
Faculdade de
Educação/UFU



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Criada pelo Decreto Lei 762 de 14 de Agosto de 1969
Modificada pela Lei 6.532 de 24 de Maio de 1978
CNPJ 25.648.387/0001-18



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE ACADÊMICO

A T E S T A D O

A infra-assinada, Gerente do Setor de Registro da Diretoria de Administração e Controle Acadêmico da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

Atesta que Maria Alice de Miranda Aranda, portadora da Carteira de Identidade nº 400503, está matriculada no Curso de Programa de Pós-Doutorado na UFU desta Universidade sob o nº 1131XPOS016, no Ano letivo de 2013.

Atesta também que o referido curso teve sua autorização no MEC através do seguinte ato legal: Resolução nº 06 de 25/05/2011.

Segue abaixo o quadro de horário da disciplina em que a aluna está matriculada.

Dia Semana	Horário	Código	Nome da Disciplina	Situação	Turma	PI*
		FPDCC001	Pesquisador desenvolvendo atividades na UFU	Matricula	ES	

* PI = Período Ideal da disciplina.


Universidade Federal de Uberlândia
Americo Walter Heilbuth
Gerente do Setor de Controle Documental e
Expedição de Diplomas-Portaria R nº 1436/2012
Universidade Federal de Uberlândia
LIZETE MARIA MACHADO
Gerente do Setor de Registro
Portaria R nº 1431/2012

Uberlândia, 18 de Outubro de 2013.



DECLARAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA NA UFU



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FACED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED
LINHA DE PESQUISA TRABALHO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO – LPTSE
GRUPO DE PESQUISA ESTADO, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO – GPEDE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Maria Alice de Miranda Aranda** apresentou pesquisa decorrente da realização de Estágio Pós-Doutoral nesta Universidade, intitulada “O PACTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE DOURADOS-MS E UBERLÂNDIA-MG: POLÍTICA EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR”, no IV Seminário do GPEDE, no dia 18 de novembro de 2014 perfazendo uma carga horária de 4h.

Por ser verdade, firmo o presente.

Uberlândia, MG, 19 de novembro de 2014.

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
Líder



DOCUMENTO QUE REGISTRA A ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL DE PÓS-
DOUTORADO PARA A UFU



Universidade Federal de Uberlândia - UFU
Faculdade de Educação - FAGED
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED

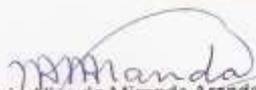
Prezado Senhor Diretor:

Considerando o término de Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Doutorado em Educação desta Universidade, por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (PNPD/CAPES), realizado no período de outubro de 2013 a setembro de 2014, encaminhamos a Vossa Senhoria, em anexo, o Relatório Final de Estágio Pós-Doutoral, cujas proposições presentes no Plano de Trabalho elaborado e aprovado para sua realização se encontram sistematizados, seguidos dos documentos comprobatórios.

Informamos que após o trâmite avaliativo do referido Estágio Pós-Doutoral, que o Documento impresso (Relatório) seja destinado ao acervo da Biblioteca da UFU.

Registramos ainda nossos agradecimentos pelas possibilidades oportunizadas por esta Universidade para a realização desse Estágio Pós-Doutoral.

Respeitosamente,


Maria Alice de Miranda Aranda
Pós-Doutoranda


Antonio Bosco de Lima
Supervisor

Ao Prof. Dr. Marcelo Soares da Silva
Diretor da Faculdade de Educação





UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CD EM ENEXO CONSTANDO ESTE RELATÓRIO FINAL DE
DESEMPENHO DE PÓS-DOCTORADO E
DEMAIS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
- ANEXOS DO 1 AO 8 -



ANEXO 1 - DESEMPENHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA



CERTIFICADO

Declaramos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA participou como ouvinte do Curso *EL ESTADO EN LA TEORIA POLITICA MARXISTA: PRINCIPALES APORTES Y DEBATES*, ministrado pela Profa. Dra. Tania Aillón (Universidad San Simon - Bolívia) no período de 28 de maio a 04 de junho de 2014, sob a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, perfazendo um total de 30 horas.

Uberlândia, 19 de novembro de 2014.

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva
Diretor da Faculdade de Educação
Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva
Diretor d Faculdade de Educação

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
Prof. Dr.ª Maria Vieira Silva
Coordenadora do Prog. de Pós-Graduação em Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Maria Alice de Miranda Aranda** acompanhou e colaborou na ministração da Disciplina Optativa (60h/a) “Estado, Democracia e Educação”, do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado -, no período de 10 de outubro a 18 de dezembro de 2013, totalizando 36h/a, cumprindo uma das atividades do Plano de Trabalho do Estágio Pós-Doutoral.

Por ser verdade, firmo o presente.

Uberlândia, MG, 18 de dezembro de 2013.

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
Responsável pela Disciplina e Supervisor do Estágio Pós-
Doutoral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED
LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

PROF. DR. ANTONIO BOSCO DE LIMA

Disciplina Optativa: PGED 056 – ESTADO, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO

Ementa:

As relações entre Estado, Democracia e Educação. A organização político-econômica do Estado e a evolução das políticas públicas a partir da compreensão da finalidade do Estado Capitalista.

Objetivo Geral:

Levar o aluno a conhecer as teorias de constituição do Estado Liberal e sua relação estreita com a Democracia, de como se constitui (em) a(s) democracia(s), e as relações entre Estado, Democracia e Educação.

Objetivos Específicos:

1. Apresentar a gênese e construção do Estado Moderno.
2. Expor as implicações do Liberalismo para com a Democracia [Destacar as concepções de Democracia].
3. Exibir a relação existente entre o Estado e Democracia (Políticas Públicas) e sua influência em relação à Educação (formal).

Programa/Conteúdos:

O programa/Conteúdos a serem desenvolvidos se relacionam aos objetivos específicos arrolados, estando dividido em quatro unidades.

Unidade 1: Perspectiva história do Estado.

- 1.1A origem do Estado segundo Friedrich Engels (ENGELS, 2002) (T-1);
- 1.2Estado sob a perspectiva socialista: O Estado (LÊNINE, 1975)(T-2);
- 1.3Estado sob a perspectiva liberal: MARE (1995)(T-3).
 - 1.3.1O aparelho de Estado brasileiro;
 - 1.3.2A evolução da administração pública no Brasil;
 - 1.3.3Reforma do Estado brasileiro a partir dos anos de 1990.

Unidade 2: Liberalismo e Democracia.

- 2.1O liberalismo democrático:
 - 2.1.1Em Jean-Jacques Rousseau, **O contrato social**, (1712-1778)¹(T-4);
 - 2.1.2Em Rosenfield, **O que é democracia (2001)**(T-5);
- 2.2Sobre o Liberalismo e a Democracia:
 - 2.2.1Bobbio, **Liberalismo e democracia**, (1995) (T-6);
 - 2.2.2Stewart, **O que é Liberalismo**, (1988) (T-7).

Unidade 3: Política pública e Educação.

¹ A ideia para contestar a perspectiva de socialismo rousseauiano: socialismo é democracia, mas democracia não é socialismo, portanto, a lógica na disciplina: democracias.



3.1 Política Pública e democracia: Vieira, **Democracia e Política Social**, (1992)(T-8).

3.2 Política Pública da educação: Plano de Desenvolvimento da Educação (2007):

3.3 O discurso oficial: Haddad, **o PDE**, (2008) (T-9);

3.4 O discurso crítico: Saviani, **o PDE**, (2009) (T-10).

Parte 4: Atividades avaliativas: Ensaio para o trabalho de conclusão e TCC.

4.1 Apresentação de textos (resumos críticos) sobre a temática desenvolvida na disciplina para apresentação em público – preferencialmente vinculados ao objeto de pesquisa²;

4.1.13 apresentações;

4.1.23 apresentações;

4.1.33 apresentações;

4.2 Avaliação da disciplina e orientação para elaboração de trabalho conclusivo (TCC).

Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas por meio de diferentes atividades, entre elas:

- Aulas expositivas;
- Discussão dos textos referenciados para cada unidade;
- Atividades em classe.

Todas as atividades realizadas na disciplina exigem leitura prévia dos textos, cuja cópia será disponibilizada aos alunos no início do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será concomitante ao próprio processo de ensino-aprendizagem, tendo como critério básico o desenvolvimento dos discentes em todas as atividades desencadeadas durante a disciplina. Nesta direção, o aluno será avaliado mediante:

1. a apresentação em sala de aula de suas observações/reflexões sobre o texto em pauta, o que exige a sua presença em sala-de-aula;
2. apresentação de um resumo crítico sobre os textos de leitura obrigatória (ou de leitura complementar, segundo o PC). Cada resumo versará sobre um texto a ser escolhido pelos alunos no decorrer do desenrolar da disciplina, o resumo deverá conter no máximo duas laudas;
 - 2.1. Cada resumo deverá vir acompanhado de uma questão (ou problematização);
3. a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC) abordando um dos temas desenvolvidos em aula (instruções no final do curso).

A média final do discente resulta da soma das atividades propostas, obtendo o conceito A (90-100); B (75-89); C (60-74); D (40-59), E (0-39) e da frequência mínima obrigatória.

No decorrer e ao final da disciplina estão previstos momentos específicos de avaliação das aulas, do professor e do desenvolvimento dos discentes.

As possíveis alterações serão definidas coletivamente após as avaliações realizadas.

Referências (obrigatórias)

BOBBIO, N. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Editora brasiliense, 1995.(T-6).

²Atentar para as seguintes observações: a) Conter duas laudas;b) 50 minutos para cada apresentação e debate;c) entregar o texto sempre uma semana antes da aula de apresentação;d) trata-se de um esboço para elaboração do trabalho de conclusão (TCC).



BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado (MARE). **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado**. Aprovado pela Câmara da Reforma do Estado, em 21 de setembro de 1995. Brasília: Presidência da República, 1995³.(T-3).

ENGELS, F. Barbárie e civilização. In: ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. (pp. 177-201)(T-1).

HADDAD, F. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Brasília: INEP, 2008. (T-9).

LÊNINE, V. I. O Estado. In: _____. **Democracia socialista**. Lisboa: Avante, 1975.(T-2).

ROSENFELD, D. L. **O que é democracia**. São Paulo: brasiliense, 2001.(T-5).

ROUSSEAU, J. J. **O Contrato Social**. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (pp. 45-132). (T-4).

SAVIANI, D. **Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (T-10).

STEWART JR., D. **O que é Liberalismo**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Liberal, 1988. (T-7).

VIEIRA, E. **Democracia e Política Social**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1992. (T-8).

Referências (leituras complementares)

APP-SINDICATO. LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394/96. Curitiba: APP-Sindicato, 1997.

BOBBIO, N. **Teoria Geral da Política**. A filosofia política e as lições dos clássicos. Organizado por Michelangelo Bovero. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BOBBIO, N. **O futuro da democracia**. Uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

BONAVIDES. **Teoria do Estado**. 5^a ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

BORON, A. A. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. De 5 de outubro de 1988. In: MORAES, A. (Org.). São Paulo: Atlas, 2001.

BRUNO, L. Gestão da educação: onde procurar o democrático? In: OLIVEIRA, D. A. e ROSAR, M. de F. F. **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.

BUFFA, E. O público e o privado como categoria de análise em educação. In: LOMBARDI, J. C.; JACOMELI, M. R. M.; SILVA, T. M. T. da (Orgs.). **O público e o privado na história da Educação brasileira: concepções e práticas educativas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

³ Fazer serviço de busca e resgatar o texto em:

<http://www.bresserpereira.org.br/Documents/MARE/PlanoDiretor/planodiretor.pdf>



CARNOY, M. **Estado e teoria política**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. In: **Revista Brasileira de Educação**. Set./out./nov./dez., 2003, nº 24. São Paulo: Cortez, 2003.

CUNHA, L. A. **Educação, Estado e Democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: FLACSO do Brasil, 1991.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

FÁVERO, O. e SEMERARO, G. (Orgs.). **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

FREITAG, B. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Moraes, 1986.

FRIEDMAN, M. Cap. 1 – Relação entre liberdade econômica e liberdade política; Cap. 2 – Papel do governo numa sociedade livre. In: _____. **Capitalismo e liberdade**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (pp. 17-41).

FUKUYAMA, F. **O fim da história e o último homem**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

GADOTTI, M. **Convocados, uma vez mais: ruptura, continuidade e desafios do PDE**. São Paulo: IPF, 2008.

GENTILI, P. **A falsificação do consenso**. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

HAYEK, F. A. **O caminho da Servidão**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército e Instituto Liberal, 1994.

HOBBS, T. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1999.

KEYNES, J. M. **A teoria Geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 2007.

LÉNINE, V. I. O Estado e a Revolução. In: _____. **Obras escolhidas**. Vol. 2, p. 219 a 305. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo. In: _____. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (pp. 213-300).

LOMBARDI, J. C. e SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Liberalismo e educação em debate**. Campina, SP: Autores Associados, 2007.

LÖWY, M. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. São Paulo: Cortez, 2002.

LUXEMBURGO, R. **Reforma e Revolução**. Buenos Aires: Longseller, 2001.



- MANDEL, E. Teoria Marxista do Estado. In: **O Estado**. Preto e Branco. Lisboa, PT: Edições Delfos, 1975.
- MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MARX, K. e ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Moraes, 1992.
- MERQUIOR, J. G. **Oliberalismo: antigo e moderno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MISES, L. Von. **As seis lições**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Liberal, 1998.
- _____. **O Mercado**. Rio de Janeiro, RJ: José Olympio Editora: Instituto Liberal, 1987.
- O'HEAR, A. (Org.). **Karl Popper: filosofia e problemas**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.
- POPPER, K. **R.A Sociedade Aberta e seus Inimigos**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1987.
- POULANTZAS, N. **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- RIBEIRO, R. J. **A democracia**. São Paulo: Publifolha, 2002.
- SAES, Décio. **Estado e democracia: ensaios teóricos**. Campinas, SP: IFCH/Unicamp, 1998.
- _____. **Democracia**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1993.
- SANDRONI, P. **Dicionário de economiados século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M. de; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- SILVA, T. T. da. O projeto educacional da nova direita e a retórica da qualidade total. In: SILVA, T. T. da. e GENTILI, P. (Orgs.). **Escola S. A.: Quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**.
- SMITH, A. Livro 5º - A receita do soberano ou do Estado. In: _____. **A riqueza das nações**. Volume 2. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (pp. 149-239).
- TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1995.
- TORRES, M. D. de F. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2004.



**ANEXO 2 - SISTEMATIZAÇÃO DA PESQUISA E INSTRUMENTO UTILIZADO
PARA A COLETA DE DADOS**

**O PACTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE
DOURADOS-MS E DE UBERLÂNDIA-MG: POLÍTICA EDUCACIONAL E
GESTÃO ESCOLAR**

**THE BRAZILIAN PACT OF LITERACY IN MUNICIPALITIES OF DOURADOS-MS
AND UBERLÂNDIA-MG: EDUCATIONAL POLICY AND SCHOLASTIC
MANAGEMENT**

Maria Alice de Miranda Aranda
Pós-Doutoranda – PNP/DCAPES/PPGED/UFU
Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Federal da Grande Dourados – PPGEDU/UGD
mariaaranda@ufgd.edu.br

Antonio Bosco de Lima
Supervisor - Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Federal de Uberlândia – PPGED/UFU
Pós-Doutor em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP
boscodelima@gmail.com

Resumo: Decorrente de pesquisa realizada por ocasião de estágio pós-doutoral na Universidade Federal de Uberlândia e sob a ótica da política educacional e da gestão escolar o artigo analisa o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) nos Municípios de Dourados-MS e Uberlândia-MG, com vistas a pontuar expectativas, dificuldades e desafios inerentes à sua implantação. Metodologicamente, pauta-se na pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Considera-se que o PNAIC, política educacional recente, incita expectativas positivas, entretanto as dificuldades indicam a necessidade de superação de desafios de várias ordens: tempo para estudo, melhorias na carreira docente, condições de trabalho, articulação entre docência e gestão pedagógica, concepção de alfabetização e de avaliação. Se a gestão do PNAIC, dos espaços mais amplos até o escolar, oportunizar reflexão sobre os desafios mencionados, vislumbra-se uma direção para superar contradições presentes na condução da gestão democrática da educação e na luta por uma política de Estado para a alfabetização da criança.

Palavras-chave: Política Educacional. Gestão Escolar. Alfabetização da Criança.

Summary: As a result of post-PhD research at the Federal University of Uberlândia and from the perspective of educational policy and scholastic management the article analyzes the National Pact for Literacy at Right Age (NPLRA) in the municipalities of Dourados-MS and Uberlândia-MG, with views to scoring expectations, difficulties and inherent challenges of its



implementation. Methodologically, is guided in bibliographical, documental and field research. It is considered that the NPLRA, recent education policy, encourages positive expectations, however the difficulties indicate the need to overcome the challenges of various orders: time to study, improvements in the teaching profession, working conditions, articulation between teaching and educational management, conception of literacy and evaluation. If management NPLRA, from wider spaces to the school, creates opportunities of reflection on the challenges mentioned, glimpses a direction to overcome contradictions in the conduct of democratic management of education and the struggle for a state policy for child literacy.

Keywords: Educational Policy. Scholastic management. Literacy of children.

Introdução

A gestão da educação pública brasileira se constitui no movimento educacional por meio das concepções de seus gestores quanto ao entendimento de mundo, de sociedade, de sujeitos, enfim, de fundamentação resultante de estudos teóricos e de práticas vivenciadas. Todavia, é definida pela legislação a viabilização de uma “gestão democrática da educação”, compromisso constitucionalmente definido pelo Estado e pela sociedade. Entretanto, frente a uma infinidade de concepções de democracia que fundamentam formas de gestão presentes no campo educacional, é preciso estar atento: gestão democrática da educação sim, mas qual democracia?

Nesse estudo, tem-se como horizonte uma gestão democrática da educação com fundamentos em uma democracia participativa, de caráter popular, voltada para promoção humana, para uma sociedade mais justa e igualitária e com vistas a uma educação de qualidade social, esta prioriza o ser humano em oposição à qualidade total, cujo foco é o mercado.

Nesses termos, entende-se que é por meio desta gestão democrática da educação que deve ser viabilizada uma política educacional, tanto num espaço mais localizado como no processo mais amplo de elaboração, de implantação, depois de implementação e de avaliação. Portanto, a gestão democrática da educação não se restringe apenas ao espaço escolar.

A política educacional brasileira se movimenta no meio educacional, entre outros âmbitos e processos, por meio da gestão de Programas, Projetos, Pactos, lançados periodicamente pelo governo federal, elaborados por suas instâncias gestoras para serem implantados e implementados nos espaços locais pelos governos estaduais e municipais,



também elaboradas por estes últimos, com vistas à melhoria da “qualidade da educação e do ensino”.

É com esta compreensão inicial que o presente estudo, resultado final de investigação efetivada por ocasião de realização de pós-doutorado, teve como objeto o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), política educacional recente voltada para a problemática da alfabetização da criança no Brasil, cujo objetivo analisou a implantação do PNAIC em dois Municípios Brasileiros com vistas a enumerar expectativas, dificuldades e desafios colocados pelos sujeitos envolvidos quanto a gestão do processo alfabetizador destinado às crianças de 6 (seis) a 8 (oito) anos de idade.

O PNAIC: breve descrição

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) foi instituído sob a Portaria nº. 867, de 4 de julho de 2012, decorre do compromisso previsto no Decreto nº. 6.094 de 24 de abril de 2007, de alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. É um acordo formal assumido pelo Governo Federal, estados, municípios e entidades para firmar o compromisso de alfabetizar crianças ao final de um denominado ciclo de alfabetização. Registro destacado do Documento que o apresenta anuncia que “o Brasil está pronto para concretizar o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa” (BRASIL, 2012, p. 13). Está ainda a afirmação de que o PNAIC é uma “ação inédita que conta com a participação articulada do governo federal e dos governos estaduais e municipais” (Ibid.). Mas que estes precisam estar “dispostos a mobilizar o melhor dos seus esforços e recursos, valorizando e apoiando professores e escolas, proporcionando materiais didáticos de alta qualidade para todas as crianças e implementando sistemas adequados de avaliação, gestão e monitoramento” (Ibid.).

O PNAIC está sistematizado em cadernos explicativos que apresentam toda sua organização e funcionamento. É um programa sustentado em 4 eixos: 1. Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; 2. Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, *logos* e tecnologias educacionais; 3. Avaliações sistemáticas; e 4. Gestão, controle social e mobilização (BRASIL, 2012).

O propósito maior do PNAIC é a alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, até o 3º ano do Ensino Fundamental em todas as escolas públicas municipais e estaduais,



urbanas e rurais, brasileiras. Caracteriza-se, sobretudo pelo eixo da Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, de diversas ações, materiais e referências curriculares e pedagógicas encaminhados pelo MEC, pelo compartilhamento da gestão do programa entre Governo Federal, estados e municípios; pela orientação de garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem aferidos pelas avaliações anuais.

Os cadernos de formação totalizam oito unidades de Linguagem e oito cadernos de Matemática. Os professores alfabetizadores participam de cursos presenciais com estudos e atividades práticas. São divididas de acordo com o ano que lecionam, (1º ano, 2º ano, 3º ano) e turmas de professores que trabalham com a organização “multisseriada” (vários anos do ensino fundamental em uma mesma turma e com um único professor), ainda forte presença nas zonas rurais brasileiras. O curso para formar esses professores alfabetizadores segue a estrutura de outro curso já efetivado em anos anteriores e nível nacional, o Pró-Letramento, programa de formação continuada de professores para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

A formação continuada, planejada com base nos conteúdos e encaminhamentos designados pelo PNAIC é realizada em parceria com universidades federais que integram a Rede Nacional de Formação Continuada que ficam com a responsabilidade, por meio de um Docente indicado para a Coordenação Geral nos Estados e Municípios que juntamente com uma equipe de outros Docentes Formadores promovem a capacitação aos Orientadores de estudos que, por sua vez, realizam encontros com os professores alfabetizadores de seus municípios. Encontros estes iniciados em 2013 dando ênfase a Língua Portuguesa e para 2014, Matemática.

Para monitorar os cursos de formação continuada dos professores alfabetizadores o MEC desenvolveu um sistema específico via Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SISMEC), articulado ao Programa de Ações Articuladas (PAR), onde todos os envolvidos podem registrar e acessar informações sobre os cursos, esse sistema é “[...] destinado a apoiar as redes e a assegurar a implementação de diferentes etapas do Pacto” (BRASIL, 2012, p. 14).

Os professores alfabetizadores, bem como os demais envolvidos recebem um incentivo financeiro mensal, previsto na Portaria Nº. 1.458, de 14 de dezembro de 2012 e na Medida Provisória Nº. 586, de 8 de novembro de 2012, que dispõem sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do PNAIC.



Para garantir que o Pacto pela alfabetização seja efetivado, o MEC disponibiliza materiais didáticos (Eixo 2) que auxiliam no processo de alfabetização. A quantidade de materiais didáticos é entregue às escolas de acordo com o número de turmas de alfabetização “possibilitando aos docentes e alunos explorar melhor os conteúdos” (BRASIL, 2012, p.13)

O Eixo 3 do Pacto trata das avaliações e para o cumprimento da meta estabelecida no PNAIC, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realizará avaliações ao final do terceiro ano do ensino fundamental. A partir do ano de 2014 todas as crianças brasileiras passarão por essa avaliação.

O Eixo 4, que trata da Gestão, controle social e mobilização, é composto por quatro instâncias: um Comitê Gestor Nacional; uma coordenação institucional em cada estado, composta por diversas entidades, com atribuições estratégicas e de mobilização em torno dos objetivos do Pacto; Coordenação Estadual, responsável pela implementação e monitoramento das ações em sua rede e pelo apoio à implementação nos municípios; e Coordenação Municipal, responsável pela implementação e monitoramento das ações na sua rede de ensino (BRASIL, 2012, p.14).

São instâncias de gestão do PNAIC: o MEC, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. São atribuições do MEC: promover, em parceria com as instituições públicas de ensino superior (IPES), a formação dos professores alfabetizadores e dos orientadores de estudo; conceder bolsas de apoio para os orientadores de estudo e os professores alfabetizadores, durante o curso de formação; fornecer os materiais didáticos, literários, jogos e tecnologias; aplicar as avaliações externas do nível de alfabetização em língua portuguesa e em matemática, para alunos concluintes do 3º ano do ensino fundamental; distribuir a Provinha Brasil para aplicação pelas próprias redes; e disponibilizar para as redes de ensino o sistema informatizado para coleta e tratamento dos resultados da Provinha Brasil.

E as atribuições dos Estados, Distrito Federal e Municípios: aderir ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa; gerenciar e monitorar a implementação das Ações do Pacto em sua rede; fomentar e garantir a participação dos professores alfabetizadores de sua rede de ensino nas atividades de formação, sem prejuízo da carga horária em sala de aula, custeando o deslocamento e a hospedagem, sempre que necessário; indicar os orientadores de estudo de sua rede de ensino, custear o seu deslocamento e a sua hospedagem para os eventos de formação; promover a participação das escolas da sua rede de ensino nas avaliações externas realizadas pelo INEP junto aos alunos concluintes do 3º ano do ensino fundamental; aplicar a



Provinha Brasil em sua rede de ensino, no início e no final do 2º ano do ensino fundamental, e informar os resultados por meio de sistema informatizado específico, a ser disponibilizado pelo INEP; designar coordenadores para se dedicarem ao programa e alocar equipe necessária para a sua gestão, inclusive em suas unidades regionais, se houver; monitorar, em colaboração com o Ministério da Educação, a aplicação da Provinha Brasil e da avaliação externa, a entrega e o uso dos materiais de apoio à alfabetização; disponibilizar assistência técnica às escolas com maiores dificuldades na implementação das ações e na obtenção de resultados positivos de alfabetização; promover a articulação do programa com o programa Mais Educação, onde houver, priorizando o atendimento das crianças do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental como garantia de educação integral e complementação e apoio pedagógico àquelas com maiores dificuldades.

O PNAIC foi implantado nas Redes Públicas de Ensino que oferecem os anos iniciais do ensino fundamental no ano de 2012, em todo o território brasileiro, portanto a relevância desse estudo inicial em dois Municípios brasileiros.

O lócus e a metodologia adotada na pesquisa

Dois Municípios brasileiros compõem o *lócus* desta pesquisa, ambos selecionados por compor campo de pesquisa desta pesquisadora em projeto de pós-doutoramento. Na delimitação para este estudo buscou-se dados empíricos junto aos sujeitos envolvidos no PNAIC, iniciando pelas Universidades que ficaram responsáveis pela Coordenação Geral deste Pacto nos dois Municípios, pelos formadores, passando pelas duas Secretarias Municipais de Educação e alcançando os sujeitos das escolas que atuam como orientadores de estudo, bem como os professores alfabetizadores.

Prima-se, inicialmente por fazer uma breve apresentação dos dois Municípios: o Município de Uberlândia, localizado no Estado de Minas Gerais e Município de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul. Na sequência, apresentam-se os sujeitos da pesquisa que não serão nominalmente especificados.

O Município de Uberlândia está situado na Região Sudeste e o de Dourados, na Região Centro-Oeste. Com base em dados coletados no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (BRASIL, 2013) com o foco voltado para os critérios de qualidade em termos de melhor, igual ou pior em relação aos indicadores de população, de educação, de habitação, de



saúde, de trabalho, de renda e de vulnerabilidade, o Município de Uberlândia ocupa a 71ª posição, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 70 (1,26%) municípios estão em situação melhor e 5.495 (98,74%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 853 outros municípios do estado do qual é parte ocupa a 3ª posição, sendo que 2 (0,23%) municípios estão em situação melhor e 851 (99,77%) municípios estão em situação pior ou igual.

A renda per capita média de Uberlândia cresceu 70,03% nas últimas duas décadas, passando de R\$588,98 em 1991 para R\$768,83 em 2000 e R\$1.001,45 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 30,54% no primeiro período e 30,26% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 2,50% em 1991 para 1,71% em 2000 e para 0,70% em 2010.

No mesmo viés descritivo, o Município de Dourados ocupa a 599ª posição em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 598 (10,75%) municípios estão em situação melhor e 4.967 (89,25%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 78 outros municípios do estado do qual é parte ocupa a 3ª posição, sendo que 2 (2,56%) municípios estão em situação melhor e 76 (97,44%) municípios estão em situação pior ou igual.

A renda per capita média de Dourados cresceu 95,72% nas últimas duas décadas, passando de R\$442,68 em 1991 para R\$615,48 em 2000 e R\$866,40 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 39,03% no primeiro período e 40,77% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 8,20% em 1991 para 5,17% em 2000 e para 1,57% em 2010.

O quadro a seguir amplia esta breve apresentação, sintetizando dados considerados importantes, a exemplo da área, da população e do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), bem como destaca o ano de instalação de cada um deles e o quantitativo de escolas públicas municipais que atendem aos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), etapa de interesse na investigação.



Quadro 1 – Caracterização dos Municípios da Pesquisa

Caracterização	Município de Uberlândia - MG	Município de Dourados - MS
Área	4120,92 km ²	4096,35 km ²
IDHM 2010	0,789	0,747
Faixa do IDHM	Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799)	Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799)
População (Censo 2010)	604.013 hab.	196.035 hab.
Ano de instalação	1888	1935
Quantitativo de Unidades Educacionais e de Crianças Atendidas (Rede Municipal)	117 Unidades e 55.000 crianças (destas Unidades 53 atendem aos anos iniciais do EF)	78 Unidades e 23.000 crianças (destas Unidades 44 atendem aos anos iniciais do EF)

Fonte: Quadro elaborado para esta pesquisa a partir de dados coletados no site <http://www.atlasbrasil.org.br/2013> e nos sites das Secretarias Municipais de Educação dos dois Municípios.

O Município de Uberlândia com uma área de 4120,92 km² e com 604.013 habitantes em relação ao Município de Dourados que tem uma área de 4096,35 km² e 196.035 habitantes, sendo que o Uberlândia foi instalado 47 anos antes de Dourados, o que explica que mesmo não tendo uma discrepância tão grande em relação à área, a diferença no quantitativo populacional é expressiva, por isso hoje já considerado grande metrópole. Um ponto importante é que na questão do IDHM a diferença não é grande, enquanto em Uberlândia é 0,789, em Dourados é 0,747, numa demonstração que ambos estão situados na faixa de Desenvolvimento Humano Alto, que situa entre 0,7 e 0,799.

Cabe destacar que nos dois Municípios, segundo a mesma fonte de coleta de dados, entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a da Educação, sendo que para Uberlândia o crescimento foi 0,129 seguida por Longevidade e por Renda e Dourados com crescimento de 0,170 também seguida por Longevidade e por Renda.

No tocante à educação escolar, Uberlândia, em linhas gerais e focando para a etapa de interesse em relação ao estudo em pauta, no período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 15,84% e no de período 1991 e 2000, 64,83%. A proporção



de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 13,32% entre 2000 e 2010 e 50,94% entre 1991 e 2000.

No ano de 2010, ainda com base na mesma fonte, 65,37% dos alunos entre 6 e 14 anos estavam cursando o ensino fundamental regular no ano correta para a idade. Em 2000 eram 68,56% e, em 1991, 42,87%. Em 2010, 2,02% das crianças de 6 a 14 anos não frequentavam a escola. Cabe ressaltar que os anos esperados de estudo indicam o número de anos que a criança que inicia a vida escolar no ano de referência tende a completar. Em 2010, Uberlândia tinha 9,92 anos esperados de estudo, em 2000 tinha 10,26 anos e em 1991 9,34 anos.

Na mesma direção, o Município de Dourados, no período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 39,22% e no de período 1991 e 2000, 106,97%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 25,35% entre 2000 e 2010 e 42,35% entre 1991 e 2000. Ainda no ano de 2010, 64,26% dos alunos entre 6 e 14 anos estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 60,58% e, em 1991, 43,64%.

Nota-se que, em 2010, 2,92% das crianças de 6 a 14 anos não frequentavam a escola, percentual que, entre os jovens de 15 a 17 anos atingia 20,80%. Quanto aos anos esperados de estudo, em 2010, o Município de Dourados tinha 10,01 em 2000 tinha 9,66 anos e em 1991 9,35 anos.

Como destacada no quadro acima, o atendimento às etapas da Educação Básica denominadas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, especificamente na Rede Pública Municipal de Ensino, mostra que o Município de Uberlândia possui 117 Unidades Escolares, atendendo aproximadamente 55 mil crianças de 0 (zero) a 14 (catorze) anos e Dourados possui 78 Unidades Escolares e aproximadamente 23.000 crianças dentro da mesma faixa etária. Em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental, são respectivamente, 53 e 44 Escolas.

Segundo dados do IBGE, ainda no ano de 2010, 15% das crianças no Brasil não estavam alfabetizadas. Na região Nordeste 25,4%; na região Norte 27,3 %; na região Centro-Oeste 9,0 %; na região Sudeste 7,8%; e na região Sul 5,6%. Os dados que evidenciam que o número de crianças não alfabetizadas com 8 (oito) anos de idade varia de região para região demonstrando diferenças e diversidades presentes nas escolas brasileiras como decorrência de recursos econômicos como as regiões Norte e Nordeste que apresentam um resultado em percentual maior.



Segundo o pesquisador Dourado (2005, p. 11) “o Brasil apresenta estrutura educacional descentralizada e fortemente marcada por disparidades entre as cinco regiões [...]”, ponto que não pode ser descartado, pois influencia no processo de aprendizagem da criança. Segundo dados do INEP (2012), são números da alfabetização no Brasil hoje: 7.980.786 alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, distribuídos em 400.069 turmas/salas de aula são atendidos em 108.733 escolas públicas.

Cabe ressaltar que além da pesquisa documental, vários outros instrumentos foram utilizados na busca dos dados, a saber: visitas, conversas informais e formais, participação em formações, entrevistas e questionários. Neste último, o questionário, está a base da análise proposta para este momento de estudo, conforme o objetivo supra mencionado. Foram distribuídos 100 (cem questionários) entre os vários segmentos participantes do PNAIC: Coordenadores Gerais das Universidades, Professores Formadores, Coordenações locais, Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores. A investigação não se estendeu até a gestão em nível nacional.

Registra-se que para este estudo, em igual medida, utilizou-se a sistematização dos dados focalizando apenas para os que permitem analisar a implantação do PNAIC nos dois Municípios Brasileiros em termos de expectativas, dificuldades e desafios em relação à gestão do processo alfabetizador.

A gestão do processo alfabetizador via PNAIC: expectativas, dificuldades e desafios

Decorrente de adesão feita no início do ano de 2012, firmando junto ao MEC a participação no PNAIC, de acordo com os dados levantados e em foco para este momento da pesquisa, registra-se que Primeiro Município está entre os 95 municípios, cuja Coordenação Geral está com Universidade Federal situada no mesmo e o Segundo Município está entre os 74 Municípios coordenados também por Universidade Federal situada na capital do estado do qual é parte.

Segundo informações gerais dadas pelos sujeitos da pesquisa que atuam em âmbito geral, são coordenações que ficam a cargo de um Docente efetivo indicado pela Universidade parceira do MEC, cujo critério está baseado numa formação em Pós-Graduação voltada para as questões da alfabetização, seguido do grupo também efetivo na Universidade, formado por Coordenadores Adjuntos, Supervisores de Avaliação e Professores Formadores. Os



Professores Formadores capacitam os Professores Orientadores responsáveis pela Formação Continuada destinada aos Professores Alfabetizadores, Eixo 1 do Programa. Os Professores Orientadores são selecionados pelo Coordenador local, lotados nas respectivas pelas Secretarias Municipais de Educação. Inclusive, cabe destacar que tanto o Técnico responsável pelo PNAIC quanto os Professores Orientadores obedeceram ao critério de participação anterior no Pró-Letramento, Programa que antecedeu ao PNAIC.

Quanto ao segmento “Professor Orientador” o critério de seleção para atuar no PNAIC passou pelos seguintes indicadores: “fomos indicados pela relevância do nosso trabalho no município, representando as redes públicas de educação”. Outra afirmação indica que “Particpei de uma seleção de currículos”. Seguida de outra que destaca “a vivência na alfabetização”.

Quanto às expectativas, aqui referidas ao que se espera do PNAIC, no geral, os sujeitos dos dois Municípios, de todos os segmentos envolvidos não apresentaram discrepância nas respostas dadas. Mencionaram que visualizam uma maior aproximação da Educação Básica Pública com a Universidade; mais oportunidade de pesquisas para a Pós-Graduação com o tema da alfabetização no viés da gestão e da política educacional; o repensar da teoria e da prática da alfabetização não mais individualmente, mas no coletivo (não só no espaço local, mas pensando também o espaço nacional); melhoria nos índices solicitados pelas avaliações nacionais.

Destaque de uma Formadora: “Penso que o PNAIC não é uma política isolada, pois se sedimenta a partir de pesquisas de desempenho do estudante (Provinha Brasil, Prova Brasil, por ex.), tem relação com outros programas [...] no contexto do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE)”. Depreende-se dessa afirmação que as avaliações externas são definidoras de políticas de formação continuado e nesse sentido tem forte ênfase.

A relação do PNAIC com as avaliações externas indica que as expectativas dos docentes podem ser direcionadas para melhores resultados educacionais como mera prestação de contas ou como competitividade (AFONSO, 2012), sem considerar fatores como condições sociais e econômicas, e, ainda, a concepção de alfabetização e de avaliação num sentido democrático.

Esperam, ainda, que o PNAIC não entre no rol de outras políticas para a alfabetização historicamente marcadas pela “continuidade descontínua”, ou seja, apenas uma política de governo em oposição a uma política de Estado, pois, “avaliamos grande impacto da realização



do programa, principalmente em municípios que não possuem sistema próprio de formação continuada de professores”. Nessa direção, conforme destaque feito por uma Professora alfabetizadora, o PNAIC é considerado:

Importantíssimo, principalmente pela perspectiva de enfrentamento da necessidade de formação continuada nos municípios, gerando uma ‘cultura’ dessa formação baseada nas questões conceituais, em perspectiva de atualização dos professores, e de questões postas por sua própria prática. Além disso, pela apropriação dos professores dos materiais do PNBE, dentre outros, antes disseminados no município, mas raramente utilizados na sala de aula.

No geral, as expectativas são apresentadas com uma conotação de mais euforia pelos Professores Alfabetizadores, como exemplos: “Estou encantada com a proposta do PNAIC. O material elaborado traz o estudo de uma teoria fundamentada em pesquisa e [...] uma prática estimulante capaz de proporcionar um pensamento mais elaborado das nossas crianças”. Complementando com outro Professor: “PNAIC, para mim, é sinônimo de oportunidade de estudo, troca de experiência e conscientização da importância de se utilizar materiais não estruturados e estruturados [...]”. E ainda complementam:

Entendo ser um programa ‘de massa’, uma política pública para todo o país, agregando uma grande heterogeneidade de necessidades formativas. Assim, entendo que o material foi produzido da melhor forma possível, buscando atender a necessidades nacionais, mas a Universidade tem o papel de tentar articular necessidades gerais com as específicas em seu planejamento, bem como gerar articulação com as possibilidades de ação nos municípios, ou o programa estará fadado ao fracasso. Assim, não é um programa prescritivo, mas gera possibilidades de realização de um trabalho de qualidade. Me dá esperanças ter um programa tão grande e com perspectivas de continuidade, com um bom financiamento, coisa que realmente nunca havíamos vivenciado [...].

Dourado (2007) analisa a constituição e a trajetória histórica das políticas educacionais no Brasil, bem como e os processos de organização e gestão da educação básica nacional e adverte que esses processos são marcados “hegemonicamente pela lógica da descontinuidade, por carência de planejamento de longo prazo que evidenciasse políticas de Estado em detrimento de políticas conjunturais de governo” (p. 925).

Em que pese a análise do autor, no geral, as expectativas são apresentadas com uma conotação de muita euforia pelos Professores Alfabetizadores, como exemplos: “Estou



encantada com a proposta do PNAIC. O material elaborado traz o estudo de uma teoria fundamentada em pesquisa e [...] uma prática estimulante capaz de proporcionar um pensamento mais elaborado das nossas crianças”. Complementando com outro Professor: “PNAIC, para mim, é sinônimo de oportunidade de estudo, troca de experiência e conscientização da importância de se utilizar materiais não estruturados e estruturados [...]”. Ou ainda: “Importantíssimo, principalmente pela perspectiva de enfrentamento da necessidade de formação continuada nos municípios, gerando uma ‘cultura’ dessa formação baseada nas questões conceituais, em perspectiva de atualização dos professores, e de questões postas por sua própria prática”.

Quanto às dificuldades, são destaques também mencionados no geral pelos segmentos: a questão do tempo para estudo, para o planejamento das ações encaminhadas nas formações; a catalogação, a conservação e disponibilidade para uso dos materiais didáticos oriundos do PNAIC; a preocupação com as avaliações em larga escala destinadas às crianças, que além da Provinha Brasil, agora também a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA); atrelado a todas essas dificuldades está a ausência da gestão administrativa e pedagógica da escola nas formações do PNAIC, representados pela Direção Escolar e Coordenação Pedagógica. Visível em uma das dificuldades colocadas em relação a gestão da Direção: “Figura excluída pelo programa, mas de grande importância para sua implementação”. E também do Coordenador Pedagógico: “Talvez fosse o maior responsável pelo sucesso ou fracasso do PNAIC se houvesse sido incluído no programa. Acho o maior erro conceitual do programa essa exclusão”. E ainda: “O PNAIC simplesmente anulou este ATOR do processo, o coordenador não participa da formação, há uma dicotomia entre o fazer da escola e o fazer da formação”. E mais, “[...] o Coordenador Pedagógico é o mediador das ações na escola, articulador do Projeto Político Pedagógico, estrategicamente, está entre o Diretor e o Professor por fazer a ponte para que o ensino e a aprendizagem aconteçam nas salas de aula”.

Quanto a esta afirmação relacionada à figura do Coordenador Pedagógico, o Segundo Município, nos primeiros momentos de implantação do PNAIC, teve a preocupação quanto a inserção desse profissional de educação, conforme explicação elaborada por uma Orientadora de Estudo:

O lugar do Coordenador é fundamental, não só no acompanhamento da participação dos professores alfabetizadores de sua escola nas atividades de formação, mas também no acompanhamento às execuções dos trabalhos. O



Município [...] inovou ao possibilitar aos coordenadores a participação na formação, com bolsa paga pela SEMED. No entanto, a participação foi mínima diante do quadro de Coordenadores da REDE. Entendo que a participação do Coordenador é importante pelo fato de estarem sempre em contato com os professores, pais, alunos e com os pares. Seria uma oportunidade a mais para ampliar a comunicação desse profissional com os professores alfabetizadores, ao estímulo, a troca de experiências e intervenções qualitativas no processo de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização.

Daí a necessidade da intervenção do Estado, por meio do governo, de implantar política pública, que, segundo Azevedo (2003, p. 38) “é tudo o que um governo faz e deixa de fazer, com todos os impactos de suas ações e de suas omissões”.

No caso da política pública “educacional” nos moldes do PNAIC está uma dessas omissões: a ausência da gestão escolar nos encaminhamentos. Se a centralidade do programa é garantir direitos sociais negados historicamente pela via da alfabetização é preciso analisar a importância que a gestão tem frente ao conceito de alfabetização escolar:

[...] processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita em língua materna, na fase inicial de escolarização de crianças – **é um processo complexo e multifacetado que envolve ações especificamente humanas** e, portanto, políticas, caracterizando-se como dever do Estado e direito constitucional do cidadão. Em sociedades letradas contemporâneas, essa relação tanto impõe a necessidade de inserção/inclusão dos não alfabetizados no mundo público da cultura escrita e nas instâncias públicas de uso da linguagem, quanto demanda a formulação de meios e modos mais eficientes e eficazes para implementar ações, visando concretizar essa inserção/inclusão, a serviço de determinadas urgências políticas, sociais e educacionais (MORTATTI, 2010, p. 329, grifos nossos).

Por ser a alfabetização um “processo complexo e multifacetado que envolve ações especificamente humanas”, em análise feita nos Documentos do PNAIC uma figura de suma importância na gestão do processo alfabetizador a devida importância junto ao trabalho do professor alfabetizador: o coordenador pedagógico. Este não foi incluído como participante da formação no programa, ele é citado conforme segue:

Os coordenadores pedagógicos das escolas que oferecem um ou mais anos do ciclo de alfabetização e que estejam em exercício na escola, poderão participar do curso de formação, na condição de orientador de estudo ou de professor alfabetizador (se estiver lecionando) e, na respectiva condição, receber a bolsa de estudo (BRASIL, 2012, p. 28).



Entende-se a gestão escolar do processo alfabetizador como um princípio orientador das ações, no caso, ações decorrentes da política educacional vigente, desde a concepção, os indicativos para sistematizar uma proposição no tocante à elaboração, implantação, implementação, avaliação e em termos: pedagógico, administrativo, político, cultural e de financiamento. Abarca, portanto, os seguintes gestores: o próprio professor, o coordenador pedagógico e também o diretor da escola, este último não deve ter a sua ação limitada exclusivamente ao fazer burocrático e administrativo.

Voltando especificamente ao coordenador pedagógico, analisa Lück (2009, p. 95) que no contexto escolar:

A gestão pedagógica é de todas as dimensões da gestão escolar, a mais importante, pois está mais diretamente envolvida com o foco da escola que é o de promover aprendizagem e formação dos alunos, conforme apontado anteriormente. Constitui-se como a dimensão para a qual todas as demais convergem, uma vez que esta se refere ao foco principal do ensino que é a atuação sistemática e intencional de promover a formação e a aprendizagem dos alunos, como condição para que desenvolvam as competências sociais e pessoais necessárias para sua inserção proveitosa na sociedade e no mundo do trabalho, numa relação de benefício recíproco. Também para que se realizem como seres humanos e tenham qualidade de vida.

Nesses termos, articulado ao desenvolvimento do exercício da docência está a gestão escolar do Coordenador pedagógico, este faz a organização das políticas públicas para a educação básica de forma mais localizada criando as “condições para que a escola cumpra a sua função que é a de ensinar, de forma que todos os alunos consigam aprender, função essa que tem sido desqualificada nos últimos tempos especialmente da parte do sistema de ensino” (LIMA e GOMES, 2005, p. 20).

Esta desqualificação está atrelada a proposições de tornar o professor um mero cumpridor de tarefas, o que ele não é considerando sua fundamentação teórica, mas é um dos pontos percebidos e que demonstra uma forma de gestão caracterizada por adjetivos outros que precisam ser superados, adjetivos estes que denotam conservadorismo. Nesse sentido, é preciso avançar teoricamente de modo a ser condizente com os princípios da gestão democrática da educação, esta compreendida como:

[...] processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do ‘jogo’ democrático e,



consequentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas (DOURADO, 2006, p. 79).

Em se tratando das práticas educativas e, no caso das práticas alfabetizadoras, na análise de Waltrick (2008) “a coordenação pedagógica é uma função de gestão educacional que tem o papel de mediação e articulação coletiva dos projetos e práticas educativas realizadas em escolas ou outras instituições” (p. 29).

E no caso da gestão do processo alfabetizador o acompanhamento do profissional denominado de coordenador pedagógico se faz necessário. O coordenador pedagógico é uma figura importante no processo da instituição escolar, principalmente na efervescência dos dias atuais que exige preparação para acompanhar as mudanças visíveis na sociedade e na educação, como o é o caso do PNAIC que indica uma meta e uma proposição: alfabetizar as crianças na idade certa, até os oito anos.

Meta esta que indica uma grande problemática para a gestão escolar democrática, pois coloca a efetivação de um resultado satisfatório, não importa se a cada ano os sujeitos da escola crescem, avançam ou não no processo, novos sujeitos adentram a instituição escolar, diferenças e diversidades são desocultadas, mas é necessária consciência e compromisso com o acompanhamento pedagógico no ato de ensinar no sentido inovador, sempre em busca propalada democratização da educação e consequentemente da sociedade, na busca por formar cidadãos ativos e críticos, mesmo que nos interstícios institucionais. É nessa direção que se questiona a ausência do coordenador pedagógico nas proposições do PNAIC.

Quanto aos desafios, foram destaques dois pontos abordados na pesquisa que estão presentes no título do Programa em foco: a meta explícita no PNAIC de “alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade” e afirmação de que esta é “idade certa”. Faz-se destaque a seguinte explicação: “Não existe idade certa, mas considero que um ciclo de 3 anos seja suficiente para alfabetização em condições normais, com um processo bem conduzido”.

Por outro lado: “Foi estipulado um tempo de escolarização para que a crianças possam ser capazes de ler, escrever e utilizarem a escrita numérica com eficiência. Para adquirirem essas habilidades os três anos são necessários, desde que sejam utilizadas metodologias adequadas às necessidades de aprendizagem das crianças”. A resposta abaixo apresentada por uma Orientadora de Estudo é elucidativa quanto ao desafio de “alfabetizar na idade certa”:



Particularmente, creio que o termo ‘Alfabetização pela Idade Certa’ foi adotado politicamente, com a intenção de chamar a atenção da importância de se alfabetizar até os 08 anos de idade, para mostrar a população de que isto está sendo cobrado e que devemos objetivar tal garantia. Se formos analisá-lo isoladamente, fora do contexto das políticas públicas, pensando somente no processo de ensino e aprendizagem, nós, profissionais da educação, sabemos que deve-se considerar a diversidade e que cada educando é um sujeito individual. Cada um tem o seu tempo de aprender, para uns o processo é mais longo, para outros, mais curto. O PACTO aponta dentro dos Cadernos de Formação e nos seus documentos, esses aspectos ligados à diversidade e à inclusão, para que assim, mesmo ciente dessa diversidade existente, se mantenha o foco de garantir os Direitos de Aprendizagens, inclusive garantindo o avanço até do educando que está além do que se espera no final do ciclo de alfabetização. O PACTO apresenta uma proposta para que toda essa diversidade seja explorada e que tais direitos sejam garantidos a todos.

Outro desafio de suma importância foi apontado: “necessidade de melhorias na carreira docente e condições de trabalho com salários dignos. Segue uma explicação: “Em relação a estrutura física das escolas muita coisa melhorou depois do PDE Escola (Plano de Desenvolvimento Escolar). Então, “muito é gasto em educação, mas pouco com os professores e demais profissionais”.

Analisa-se, quanto ao desafio acima, que se configura, então, um desequilíbrio, tem-se manutenção da infra-estrutura escolar, porém, um plano de carreira de magistério paupérrimo. Em pouquíssimos momentos da história, classe política, educadores em geral, população se uniram para defender a escola e o professor da educação básica. Acontece que no tempo presente (outubro de 2013) todos os 27 (vinte e sete) governadores dos estados brasileiros se unificaram para atuar contra o piso salarial dos professores. Não se trata de uma unidade para contestar o baixo piso salarial (um valor de R\$ 1.567,00 para o corrente, para o ano de 2014 o reajuste seria de 19%, o piso seria o de R\$ 1.864,00), trata-se de uma unidade para contestar o alto valor do piso salarial (SIC!).

A tabela que segue mostra que o salário do professor brasileiro é inferior dentre 21 países.

Tabela 1– Ranking de valorização dos professores

Ranking de valorização dos professores	
POSIÇÃO	PAÍS
1º	China
2º	Grécia
3º	Turquia
4º	Coreia do Sul



5º	Nova Zelândia
6º	Egito
7º	Singapura
8º	Holanda
9º	Estados Unidos
10º	Reino Unido
11º	França
12º	Espanha
13º	Finlândia
14º	Portugal
15º	Suíça
16º	Alemanha
17º	Japão
18º	Itália
19º	República Tcheca
20º	Brasil
21º	Israel

Fonte: Disponível em:

<https://www.varkeygemsfoundation.org/sites/default/files/documents/2013GlobalTeacherStatusIndex.pdf>. Acesso em 11 de outubro de 2013.

Como pode ser constatado, trata-se de um salário que é inferior dentre os 21 (vinte e um) países que participaram de uma pesquisa realizada da Fundação Internacional Varkey Gems, sediada em Londres. Os 21 (vinte e um) países analisados foram selecionados pelo desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês). Em cada nação foram feitas mil entrevistas que levou em conta o status do professor, a recompensa recebida pelo trabalho e a organização do sistema de ensino. Os países asiáticos tiveram desempenho superior a nações europeias – como Holanda, Reino Unido e França - e aos Estados Unidos, que aparecem no meio da fila.

A pesquisa também comparou o status do professor a outras profissões. Em dois terços dos países, eles foram comparados a assistentes sociais. No Brasil, Estados Unidos, França e Turquia, as pessoas pensam que os professores são mais semelhantes a bibliotecários. Apenas na China os entrevistados disseram que acreditam que o professor tem o mesmo status de um médico. Enquanto na China 50% dos entrevistados disseram que incentivariam seus filhos a seguir carreira no magistério, apenas 8% fariam o mesmo em Israel. Já no Brasil, cerca de 20% afirmou que encorajariam seus filhos a seguir a profissão. Em relação à confiança de que o professor pode ajudar a dar uma boa educação aos alunos, o Brasil liderou as respostas positivas, seguido da Finlândia. Sobre o salário, 95% dos entrevistados em todos os países disseram que acreditam que o educador deve ganhar mais do que recebe atualmente.



O piso instituído durante o segundo mandato do governo Lula da Silva (sancionada em 2008 para entrar em vigor em 2010) é reivindicação histórica dos professores, pois significa a garantia de um valor mínimo salarial para os professores do Brasil, quando ingressam na carreira. Trata-se de uma lei autoaplicável (como fosse um gatilho salarial) todo o mês de janeiro ocorre reajuste de acordo com a variação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB. Trocando em miúdos, conforme ocorre o reajuste do per capita por alunos, do FUNDEB, aumenta o piso salarial.

O que significa uma dificuldade para o gestor, pois, como o valor é autoaplicável, exige manobras para adulterar a legalidade do piso. Todos os governadores, finalmente uma unanimidade na educação (contra os professores, é claro) se uniram para mudar o piso, ao invés do reajuste ocorrer vinculado ao FUNDEB, deverá ocorrer sobre o INPC (Índice de Preços ao Consumidor, calculado sobre o ano anterior), o que significa um valor que não será superior à inflação do período. O que significa reposição salarial e não recomposição das perdas (históricas) dos salários dos trabalhadores em educação.

Pelo piso salarial de pelo plano de carreiras, em pleno mês de se comemorar o dia dos professores (15 de outubro de 2013), o Brasil tem presenciado manifestação, resistência dos docentes em estados e municípios como no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Goiânia, sob, é claro, a violência dos governos e de suas polícias.

Os professores não têm muito a comemorar, pois o já parco salário que recebem, um dos mais inferiores, quando comparado aos níveis de outros países, tem sido combalido pela campanha dos governadores para se tornarem ainda mais irrisórios.

Entretanto, apesar de tal situação, os programas de educação continuada têm sido amplamente divulgados e ofertados aos professores da rede pública. São elucidativas as seguintes análises quanto a gestão do PNAIC, sintetizado por umas das Coordenadoras Gerais:

Um dos maiores desafios é trabalhar com os prazos do MEC, com as dificuldades operacionais e técnicas – como questões do SisPacto que só podem ser resolvidas pelo MEC e não somos informados de que aparecerão, mas nós (Universidades) somos os interlocutores dos municípios. Outra grande dificuldade diz respeito aos atrasos no pagamento de bolsas e no envio dos materiais para os municípios, o que gera desconfiança no trabalho do MEC, e desgosto dos municípios pela falta de consideração pelo trabalho desenvolvido. É uma terceira, mas não última dificuldade diz respeito à



gestão financeira dentro da Universidade, que engessa nossas possibilidades de aplicação financeira do valor recebido, mesmo que tenhamos recebido aval do MEC para que os gastos sejam realizados nas rubricas necessárias (por ex, contratação de funcionários administrativos, dificuldade para compra de materiais pedagógicos que não são usuais (tintas e papéis que não sejam sulfite ou guache, jogos e materiais pedagógicos que não podem ser solicitados por marca, por ex,) dificultando realização de atividades necessárias. Entretanto, no ano de 2013 foram realizadas exatas 58 reuniões de formação dos formadores de linguagem, demonstrando nosso comprometimento com a qualidade do trabalho desenvolvido.

O Brasil vem passando por grandes mudanças estruturais na educação delineadas pelas questões econômicas, sociais e culturais atinentes ao sistema capitalista, cuja repercussão instiga tomada de decisões nacionais que recaem sobre a esfera local, no caso, o sistema educacional e neste a escola. Estes como partes “desse contexto mais amplo também passaram por inúmeras transformações expressas tanto na base legal produzida a partir do final da década de 80, como nos contornos que a gestão passou a assumir desde então” (VIEIRA, 2006, p. 34).

Com o PNAIC, o tema da alfabetização da criança como política educacional é hoje destaque na agenda educacional nacional ilustra os contornos dados à gestão da educação indicando que o êxito do trabalho pedagógico indicado pelo Programa requer.

Assim, “pacto” vem representar a articulação entre atores representantes do nacional e do local, unidos num mesmo propósito que é suprimir uma demanda de baixo nível de alfabetização que vem sendo discutido há algumas décadas no País e que a escola por si só, considerando questões mais amplas, não tem como resolver considerando apenas o local. Agrava-se a questão a tal ponto que devido “à profunda desigualdade de classes, as políticas sociais não são de acesso universal, decorrentes do fato da residência no país ou da cidadania. São políticas ‘categoriais’, isto é, que tem como alvo certas categorias específicas da população [...]”. (FALEIROS, 1991, p. 28, grifo no original). Configuram-se, ora programa para os primeiros anos do Ensino Fundamental, ora para o ensino médio, ora para a educação superior. É o caso do PNAIC.

Considerações Finais

A gestão escolar e seus sujeitos vivenciam na contemporaneidade situações administrativas, pedagógicas, políticas e financeiras deveras contraditórias. Um exemplo se dá



quanto ao tema da própria gestão educacional. Ao mesmo tempo em que no discurso geral, em qualquer âmbito educacional, se fala da gestão democrática de educação, conduzida pela autonomia de seus gestores, inclusive por meio da elaboração coletiva de Planos para a Educação, quer em âmbito Nacional, Estadual ou Municipal, e, no espaço local, do Projeto Político Pedagógico, pelas decisões condizentes com cada realidade respaldada pelos Conselhos de Educação, pela defesa legalmente constituída de outros princípios como o da descentralização, da participação, do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, da qualidade da educação e do ensino, os sujeitos da educação escolar, seja da educação básica ou da educação superior se deparam continuamente com as orientações e diretrizes da Política Educacional sistematizadas em manuais prontos para serem seguidos no ato da implantação, por sinal materiais bem elaborados na forma de exemplares “Cadernos” que explicitam o passo a passo das ações a serem desenvolvidos na busca de concretização dos objetivos delineados segundo resultados detectados pela via do monitoramento da educação brasileira, como exemplo, resultados das avaliações em larga escala.

Assim, em especial nos espaços locais, os gestores do processo educacional e escolar, sem o devido tempo para avaliar um resultado advindo da Política Educacional de Avaliação ou mesmo das pesquisas da área que analisam resultados e impactos de uma ação desenvolvida ou em desenvolvimento, necessitam em tempo limitado firmar outras adesões colocadas pelo nacional, vez que dessa ação resulta o recebimento de verbas para a gestão financeira, questão nem sempre bem resolvida, mas que claramente compreendida como de suma importância para que aspectos como o pedagógico, o político e o social possam ser efetivados.

Um segundo exemplo ocorre na própria formação do docente e do gestor, da responsabilidade da formação inicial que é da Universidade, vem a formação continuada, este último como chamamento também feito pelo Estado Brasileiro para que a própria Universidade exerça a coordenação junto às Redes Públicas de Ensino das Políticas Educacionais, demonstrando contradição no sentido da formação inicial quanto à concepção teórica, o foco na transformação social, o olhar para a educação como totalidade, para a vida, em detrimento a diretrizes para a formação continuada voltada estritamente para responder aos interesses do desenvolvimento econômico.

Um terceiro exemplo está na ausência de participação no estudo de encaminhamentos dados pela Política Educacional para todos os sujeitos do processo pedagógico da escola,



ficando em cada momento do processo voltado para apenas um segmento, a exemplo do ocorrido principalmente na última década do século XX, por decorrência, entre outros processos da Conferência Mundial de Educação para Todos (1990), momento que o foco das Políticas Educacionais foi para a gestão dos Sistemas e da Escola, indicando a gestão administrativa e pedagógica como responsáveis pelo insucesso da educação brasileira.

Na primeira década do novo século o foco está no docente, principalmente dos anos iniciais de escolarização da criança, numa demonstração de que a gestão pedagógica do coordenador pedagógico e também do diretor escolar não estão articuladas à gestão do processo ensino-aprendizagem do docente. A tendência atual das reformas educacionais que materializam políticas educacionais brasileiras para a alfabetização da criança parece desconsiderar o tema da gestão escolar como um de seus pilares básicos e indica como é o caso do PNAIC, apenas “o professor [...] como elemento chave para incorporar mudanças que transformem a realidade” (PIRES, 2011, p. 10).

Entretanto, o presente artigo procurou mostrar que o PNAIC para se consolidar como política educacional efetiva, precisa ir além do foco para a docência no que tange à formação continuada e integrar a gestão, no caso, a coordenação pedagógica. A gestão escolar democrática prima por buscar garantir a existência de uma escola que não se furte em lidar com as suas próprias limitações e que precisa da interferência do Estado para possa, inclusive na atual conjuntura, de fato alfabetizar na idade certa, mas com qualidade principalmente de cunho social, sempre com a concepção de que se algumas crianças não forem alfabetizadas até os 8 anos de idade, que possam ser aos 9, 10, 11..., para tanto, a parceria da gestão escolar é fundamental para o êxito do programa. Sua experiência atuando nas duas frentes a capacita a falar sobre as dificuldades e facilidades que o envolvimento de toda a escola no processo é capaz de gerar. Tanto a direção quanto a coordenação pedagógica das escolas precisam apoiar o professor-alfabetizador no desenvolvimento de seu trabalho para que haja um clima de cooperação de propicie o real aumento nos índices e a garantia do aprendizado de fato.

Em relação ao pedagógico, ao político, ao cultural e ao social as implicações para a gestão escolar como decorrência da política educacional para a alfabetização não se extingue aqui. Ainda se faz urgente buscar respostas para outros questionamentos, como exemplo: O que significa alfabetizar na idade certa? Qual concepção de alfabetização está explícita no propósito presente no PNAIC? Que concepção de política educacional e de gestão escolar pode ser apreendida? O que o PNAIC apresenta em relação a prover meios para a superação



do conservadorismo ainda tão presente na gestão da educação escolar? Por que o foco apenas no professor?

Cabe lembrar que em um dos cadernos do PNAIC está a alerta sobre a importância de se estabelecer uma “[...] política de formação continuada para docentes, gestores e profissionais de apoio à docência [...]” (BRASIL, 2012c, p. 13). Já não é sem tempo em direção a uma política educacional de Estado. Dourado (2007) analisa a constituição e a trajetória histórica das políticas educacionais no Brasil, bem como e os processos de organização e gestão da educação básica nacional e adverte que esses processos são marcados “hegemonicamente pela lógica da descontinuidade, por carência de planejamento de longo prazo que evidenciasse políticas de Estado em detrimento de políticas conjunturais de governo” (p. 925).

A política educacional continua a apresentar modelos para se construir uma escola de qualidade que se denomina social, e, em se tratando da gestão escolar enquanto atividade principalmente humana algumas distinções precisam ser feitas, lembrando que:

Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha envergonha mais de um arquiteto humano com a construção dos favos de suas colméias. Mas o que distingue, de antemão, o pior arquiteto da melhor abelha é que ele construiu o favo em sua cabeça, antes de construí-lo em cera. No fim do processo de trabalho obtém-se um resultado que já no início deste existiu na imaginação do trabalhador, portanto, idealmente. Ele não apenas efetua uma transformação da forma da matéria natural; realiza, ao mesmo tempo, na matéria natural seu objetivo, que ele sabe que determina, como lei, a espécie e o modo de sua atividade e ao qual tem de subordinar sua vontade (MARX, 1983, p. 149-150).

A análise sintetizada ressalta a necessidade de buscar resgatar ou criar no local, ou seja, na escola de educação básica uma nova institucionalização democrática que não esteja perfilada a todos os postulados de novos modelos prontos oriundos do nacional. O desafio está em superar formas de governabilidade apenas de cunho instrumental. Muitas das dificuldades enfrentadas na docência e na gestão escolar são decorrentes da implantação de políticas educacionais provenientes dos descompassos entre o legislativo, o administrativo, o pedagógico, o político, o social e principalmente, o econômico. Segundo Barros (2003) o educador, ao visualizar e compreender a presença de concepções outras presentes em influências externas, pode vir a propiciar espaços para a mudança, incentivando a pesquisa e indicando alternativas de superação das dificuldades sedimentadas na perspectiva do novo.



Considera-se que o PNAIC, política educacional recente, incita expectativas positivas, entretanto as dificuldades indicam a necessidade de superação de desafios de várias ordens: tempo para estudo, melhorias na carreira docente, condições de trabalho, articulação entre docência e gestão pedagógica, concepção de alfabetização e de avaliação. Se a gestão do PNAIC, dos espaços mais amplos até o escolar, oportunizar reflexão sobre os desafios mencionados, vislumbra-se uma direção para superar contradições presentes na condução da gestão democrática da educação e na luta por uma política de Estado para a alfabetização da criança.

Referências

AFONSO, A. J. Para uma conceptualização alternativa de accountability em educação. **Educação & Sociedade**. Campinas, v.33, n.119, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: fev. 2014.

BARROS, L. R. As dimensões educativas. **Revista Ibero-Americana de Educación: De los lectores**. (ISSN:1681 -5653), n. 31, abril de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa**. Toda criança alfabetizada até 8 anos. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2012a.

BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Dados: Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro. *Online*. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: maio/2014.

_____. **Portaria nº. 867 de 4 de julho de 2012**. Institui o Pacto pela Educação na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Ministério da Educação, 2012ba. Disponível em: www.pacto.gov.br . Acesso em: maio/2013.

_____. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa**. Toda criança alfabetizada até 8 anos. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2012b. Disponível em www.pacto.gov.br. Acesso em: fev./2013.

_____. **Portaria nº. 1.458 de 14 de dezembro de 2012**. Define categorias e parâmetros para a concessão de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ministério da Educação, 2012c. Disponível em: www.pacto.gov.br. Acesso em: 01/03/2013.

_____. **Medida provisória nº. 586 de 8 de novembro de 2012**. Dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e, dá outras providências. Ministério da Educação, 2012d. Disponível em: www.pacto.gov.br . Acesso em: maio/2013.



CABRAL NETO, A.; MACÊDO, V. P.de. Os desafios da formação continuada de professores: uma reflexão sobre o Programa GESTAR. In: _____; NASCIMENTO, I. V. do; LIMA, R. N. **Política pública de educação no Brasil: compartilhando saberes e reflexões.** Porto Alegre: Sulina, 2006.

DOURADO, L. F. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas.** Educação & Sociedade, n. 100, 2007. (p. 925)

FALEIROS, V. de P. **O que é política social.** São Paulo: Brasiliense, 1991.

FREITAS, D. N. T. de; POTT, F. P.; GUSMÃO, M.P. Alfabetização de crianças no ensino fundamental: políticas nacionais e municipais. In: SCAFF, E. A. S.; LIMA, P. G.; ARANDA, M. A. de M.(Orgs.). **Política e Gestão da Educação Básica: desafios à alfabetização.** ISBN 978-85-7935-064-1.1ª. Ed.- São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2013. p. 157-167

FUNDAÇÃO INTERNACIONAL VARKEY GEMS. **Pesquisa sobre a valorização do professor.** Londres, 2013. Disponível em: <https://www.varkeygemsfoundation.org/sites/default/files/documents/2013GlobalTeacherStat usIndex.pdf>. Acesso em 11 de outubro de 2013.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,** 2010. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em nov. 2013.

INEP. **Dados da Alfabetização no Brasil (2012).** Disponível em: www.edudatabrasil.inep.gov.br. Acesso em: fev./2013.

LIMA M.S. L; GOMES M.O. **Redimensionando o papel dos profissionais da educação: Algumas Considerações** In: PIMENTA S. G; GHEDIN E. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 3 ed. São Paulo: Cortez,2005.

LÜCK, H. A dimensão participativa da gestão escolar. **Gestão em Rede.** v. 57, n. out, p. 1- 6, Curitiba/PR, 2004.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política.** v.1, t.1. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MORTATTI, M. do R. L. **Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas seus sujeito privados.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 15, n. 44, p. 309-409, Maio/Ago.2010.

WALTRICK, R.E.L. **O coordenador pedagógico na educação infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis: marcas de uma experiência democrática.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências da Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação Florianópolis, 2008.



OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação & Sociedade**, n. 89, 2004.

PALUMBO, D. J. A abordagem de política pública para o desenvolvimento político na América. Belo Horizonte: FAE/IRHJP, 1989. p. 35-61. (Original: PALUMBO, Dennis J. Public Policy in América – Government in Action. 2. ed. Tradução: Adriana Farah. HarcourtBrace&Company, 1994. Cap. 1, p. 8-29).

PIRES, C. S. **Formação continuada de professores: a experiência da SEMED de Campo Grande – MS**. 2011. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Faculdade de Educação Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2011.

VIEIRA, E. **Democracia e política social**. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1992.

VIEIRA, S. L. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. In: LUCE, M.B.; MEDEIROS, I. L. P. **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: UFRGS, 2006. p. 27-42

VIEIRA, E. **Democracia e política social**. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1992.

INSTRUMENTO UTILIZADO PARA A COLETA DE DADOS



Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Faculdade de Educação - FACED
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED

Uberlândia, MG, 02 de maio de 2014.

À _____

Considerando a realização de Estágio Pós-Doutoral (de 23/09/2013 a 22/09/2014) pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, sob a Supervisão do Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima, solicito a sua valiosa contribuição no sentido de colaborar com informações, percepções teóricas e práticas, dados e contatos afins (Responsável pelo PNAIC na Secretaria Municipal de Educação, Orientadores de Estudo, Professores Alfabetizadores, Coordenadores Pedagógicos) e dados para pesquisa em andamento que tem como objeto o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

O estudo proposto para o Pós-Doutoramento tem sua origem no Projeto de Pesquisa intitulado “A gestão escolar do processo alfabetizador com enfoque na política educacional: do nacional ao local”, cadastrado na Pró-Reitoria (PROPP) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e de início tinha como lócus de pesquisa apenas a Rede Municipal de Ensino de Dourados-MS, mas por ocasião do Pós-Doutorado foi estendido também para a Rede Municipal de Ensino de Uberlândia-MG, com o título: “O pacto brasileiro de alfabetização nos municípios de Dourados/MS e de Uberlândia/MG: política educacional e gestão escolar”

Assim, com a certeza de que a Educação e nesta a Gestão da Alfabetização das Crianças é prioridade para todos nós, agradecemos sua atenção.

Atenciosamente,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Maria Alice de Miranda Aranda
Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Federal da Grande Dourados – PPGEDU/UFGD
Pós-Doutoranda – PNPd/CAPES/PPGED/UFU
mariaaranda@ufgd.edu.br
(67)9936-8816

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Federal de Uberlândia – PPGED/UFU
Pós-Doutor em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP
boscodelima@gmail.com

Recebido em: ___/___/2014. Aceito participar da pesquisa bem como autorizo que minhas contribuições possam ser utilizadas nas produções científicas oriundas da mesma.

Nome: _____

Assinatura: _____



Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Faculdade de Educação - FACED
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED

Instrumento da Pesquisa - Dourados/MS e Uberlândia/MG

I – Dados de Identificação

Função no PNAIC:

Formação/Instituição Formadora/ano:

Instituição de Trabalho:

Tempo de Experiência na Educação:

Cargo/Função que ocupa atualmente:

Endereço Profissional:

Telefones:

E mail:

Ações desenvolvidas no PNAIC:

II – Questões

- 1- Quais critérios foram estabelecidos para hoje estar participando do PNAIC?
- 2- Quais são suas atribuições no PNAIC?
- 3- Enumerar ações e atividades realizadas (fornecer cópias de registros e ações/atividades):
- 4- Todos os Professores de 1º, 2º e 3º anos do EF da Rede Municipal participam do PNAIC? Quantos são no total?
- 5- Quantas Escolas atende? (fornecer lista nominal das mesmas)
- 6- Quantos Professores Alfabetizadores (1º, 2º e 3º anos)?



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 7- Como analisa o PNAIC em relação à Política Educacional no enfrentamento da problemática da alfabetização da criança historicamente presente?
- 8- Qual é o seu entendimento de “alfabetização na idade certa”? E por que até os 8 anos de idade?
- 9- Qual é o significado, o conceito e a concepção de alfabetização presente nas proposições do PNAIC?
- 10- E o seu, teoricamente?
- 11- Qual é o lugar da gestão do Diretor Escolar no PNAIC?
- 12- Qual é o lugar do Coordenador Pedagógico no PNAIC?
- 13- Qual é a sua avaliação do PNAIC em termos administrativos, pedagógicos e financeiro?
- 14- Qual é a sua avaliação em relação a cada um dos Eixos do PNAIC, em especial ao eixo Formação Continuada?
- 15- Quanto à implantação e desenvolvimento do PNAIC até o momento, listar:
 - **dificuldades encontradas:**
 - **principais desafios:**
 - **expectativas:**
 - **prioridades:**
- 16- Espaço destinado para o registro de pontos não abordados e que a respondente considera importante para a relevância da Pesquisa.

Obrigada!



ANEXO 3 - ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS RELACIONADAS À INVESTIGAÇÃO OU À ÁREA DE PESQUISA

XII ENCONTRO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO | CENTRO-OESTE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO:
Contribuições e desafios para a transformação social

Goiânia, 19 a 22 de outubro, 2014



Certificamos que o Trabalho Integral - Comunicação **POLÍTICA E GESTÃO DO PROCESSO ALFABETIZADOR: UMA ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS**, do(s) autor(es) **MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA, ANTONIO BOSCO DE LIMA** foi apresentado durante o XII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED, promovido pelo Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Centro-Oeste, realizada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no período de 19 a 22 de outubro de 2014, em Goiânia - Goiás.

Goiânia, 19 de Outubro de 2014

Professora Dr. Raquel A. Marra da Madeira Freitas

Coordenadora do FORPRED Centro-Oeste

Professor Dr. Aldimar Jacinto Duarte

Coordenador da comissão local

Realização:

anped

Forpred
Centro-Oeste

Organização:

Programa de Pós-Graduação
em Educação da PUC-Goiás

Apoio:



FAPEG

FUNDAÇÃO ANNAE
A PROJETA
DO ESTADO DE GOIÁS



PREFEITURA
DE GOIÂNIA
Cidade



XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO | CENTRO-OESTE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO:
contradições e desafios para a transformação social
Goiânia, 19 a 22 de outubro, 2014



Certificamos que o Trabalho Integral - Comunicação A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EVIDENCIADA NO IDEB EM ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA, do(s) autor(es) FRANCIELE RIBEIRO LIMA, MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA foi apresentado durante o XII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED, promovido pelo Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Centro-Oeste, realizada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no período de 19 a 22 de outubro de 2014, em Goiânia - Goiás.

Goiânia, 19 de Outubro de 2014

Professora Dr. Raquel A. Marra da Madeira Freitas

Coordenadora do FORPRED Centro-Oeste

Professor Dr. Aldimar Jacinto Duarte

Coordenador da comissão local

Realização:

anped

Forpred
Centro-Oeste

Organização:

Programa de Pós-Graduação
em Educação da PUC-Goiás

Apoio:

PUC
GOIÁS

UFG

FAPEG

FUNDAÇÃO DE APOIO
À PESQUISA
E INOVAÇÃO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE GOIÁS



) PROCEV (O) PROCEV

PROCEV PROCEV (O)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que a **Prof.^a Dr.^a Maria Alice de Miranda Aranda** participou da mesa-redonda intitulada "**Pacto Pela Alfabetização**" promovido pelo II Seminário Regional de Humanidades na Universidade Federal de Mato Grosso - *Campus de Rondonópolis*, no período de 04 a 08 de novembro de 2013, com carga horária total de 04 horas.

Rondonópolis - MT, 04 de novembro de 2013.


Coordenador (a)
Glaucete Bianchi Neves
Técnica Administração CUB / UAGF
SAPE 1372105



Universidade
Federal de
Uberlândia



Certificado

Certificamos que

Maria Alice de Miranda Aranda

atuou como Colaboradora do(a) **A participação da comunidade na gestão democrática da escola em prol da qualidade de ensino: o projeto político pedagógico em questão**, promovido(a) pelo(a) Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Educação Continuada e Capacitação de Profissionais da Educação Básica', realizado(a) no período de 01/05/2013 a 01/05/2015, sob a coordenação do(a) Antonio Bosco de Lima, com carga horária de 180 horas.

Prof. Dra. Dalva Maria de Oliveira Silva
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos

Uberlândia (MG), 09 de Julho de 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA apresentou o trabalho intitulado A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC na VIII Semana da Educação, VIII Seminário de Pesquisa e I Encontro infância e Brincadeiras da FAED/UFGD, realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 01 à 04/03/2014, com carga horária de 08 horas.

Coordenação do Evento

Prof.ª Dr.ª Aline Naira da Silva

Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD

Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA E A GESTÃO PEDAGÓGICA, de autoria de Raquel Blanco Aquino e Maria Alice de Miranda Aranda foi apresentado no Projeto de Extensão VII Semana da Educação e VII Seminário de pesquisa, realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 25 à 27/11/2013, com carga horária de 04 horas.

Dourados-MS, 27 de novembro de 2013.

Prof. Dr. Eugenia Portela de S. Marques
Coordenadora do Projeto de Extensão

Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD

Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA participou do Dialogos.com...Prof. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda, docente da UFGD, sobre o tema "Pacto brasileiro de alfabetização nos municípios de Dourados-MS e de Uberlândia-MG: política educacional e gestão escolar", no segundo semestre de 2014, coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima, integrante da Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Gestão da Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado), no dia 18/11/2014, perfazendo um total de 3 horas.

Uberlândia, 19 de novembro de 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

Prof.ª Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do PPGED

MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA

Participante



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED
LINHA DE PESQUISA TRABALHO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO - LPTSE
GRUPO DE PESQUISA ESTADO, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO - GPEDE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Maria Alice de Miranda Aranda** participou do III Seminário do GPEDE nos dias 31/07 e 01/08/2014, perfazendo uma carga horária de 20h.

Por ser verdade, firmo o presente.

Uberlândia, MG, 01 de agosto de 2014.

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
Líder



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FACED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED
LINHA DE PESQUISA TRABALHO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO - LPTSE
GRUPO DE PESQUISA ESTADO, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO - GPEDE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Maria Alice de Miranda Aranda** participou do IV Seminário do GPEDE nos dias 18 e 19 de novembro de 2014 perfazendo uma carga horária de 20h.

Por ser verdade, firmo o presente.

Uberlândia, MG, 19 de novembro de 2014.

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
Líder



ANEXO 5 - TRABALHOS PUBLICADOS NO PERÍODO DA PESQUISA E DECORRENTES (Livros, Capítulos de Livros e Artigos em Periódicos Científicos, Trabalhos completos em anais de eventos, Participação presencial em Congressos, Organização de Eventos, Trabalhos em parceria com rede escolar pública)

Livro

gerencial que atribui à escola e seus atores uma suposta autonomia administrativa, didática e pedagógica sem lhes dar condições para tanto. Na segunda parte do livro, os artigos problematizam, principalmente, a gestão com ênfase nos processos de alfabetização, tanto no âmbito da educação regular como da Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisando experiências que apresentam potencialidades, mas também desafios e problemas que persistem de forma recorrente no momento da execução das várias ações políticas impostas pelo Estado. Mediante este breve resumo, percebe-se que este livro intitulado *Política e gestão da Educação Básica: desafios à alfabetização* é leitura obrigatória para especialistas da academia, gestores, professores, estudantes universitários das diversas licenciaturas e demais cidadãos que se preocupam com a educação do nosso país, sobretudo da escola pública.

Isabel Meleiro Bello
Professora da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNFESP.

Como as políticas educacionais se materializam no cotidiano escolar? Qual o impacto das políticas federais, estaduais e locais sobre o trabalho cotidiano escolar? Como os gestores escolares avaliam as realidades do sistema de ensino, as demandas curriculares e as condições concretas das escolas? Essas e outras questões são tematizadas neste livro.

O filio principal dos textos desta coletânea é o reconhecimento da existência de contextos escolares diversos - lugar de exclusão e fracasso escolar. Os autores aqui reunidos buscam, invariavelmente, não apenas o reconhecimento e/ou a denúncia de que, em pleno século XXI, ainda convivemos com situações excludentes, mas, sobretudo, a reflexão no sentido de propor perspectivas de encaminhamentos, no âmbito da política e da gestão da alfabetização, mais justas e mais produtivas, rumo à busca da educação de qualidade.

No âmbito da alfabetização no Brasil ainda encontramos dados que evidenciam o analfabetismo de cerca de 24% das crianças entre 10 e 17 anos. Mesmo com a proposta do novo plano de alfabetização de três anos, a reprovação ainda se faz presente, com índice de 12% no 3º ano, complementado pelo residual de quase 2% de abandono escolar. Esses dados põem em xeque não apenas as políticas públicas de alfabetização, como também, nossas práticas de formação de professores e investigações dos processos de aprendizagem e ensino da língua materna no contexto escolar.

Debucando-se sobre diferentes temas, os autores direcionam seus olhares para o contexto escolar e para a alfabetização em um interessante jogo de valores entre o municipal/estadual e o nacional, o particular e o geral. Assim, as políticas públicas nacionais e mais recentes, voltadas para a alfabetização, desde elas, o Brasil no fundamental de nove anos (2006) e o Plano Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2013), são analisadas criticamente, desvelando compromissos, avanços e limites.

Resaltam-se, por um lado, o protagonismo da escola no processo de implementação das políticas educacionais e, por outro, o diálogo entre pesquisadores de cinco estados brasileiros (Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do Sul), em especial, no âmbito do Programa Observatório de Educação, aspectos que dão maior densidade à obra.

Assim este livro descreve ações e desafios inerentes aos processos de "implementação" de políticas que, necessariamente, colocam em sujeitos professores ativos que as reinterpretam. Sua leitura aponta o nosso olhar para as políticas de alfabetização, com ênfase na vinculação dessas com o contexto da prática (Bowe et al., 2002) e com vistas à construção cotidiana de um panorama de acesso mais e de qualidade à cultura escrita.

Candida Janinevelli Cardoso (UNIFESP) - coordenadora
Representante da Região Centro-Oeste junto a Associação Brasileira de Alfabetização (ABAU)

OPRESSÃO & ARTE EDITORA



Organizadoras: Eliângela Alves da Silva Scalf, Paulo Gomes Lima e Maria Alice de Miranda Aranda

Política e Gestão da Educação Básica: desafios à alfabetização

Organizadoras:
Eliângela Alves da Silva Scalf
Paulo Gomes Lima
Maria Alice de Miranda Aranda

Política e gestão da educação básica: desafios à alfabetização

Adriana Cavalcanti dos Santos
Ana Paula Moreira de Souza
Antonio Basco de Lima
Célia Maria Benedicto Giglio
Claudio Gewehr Pinheiro
Clara Mai Teixeira de Freitas
Edna Teina Fonseca e Silva Milar
Eliângela Alves da Silva Scalf
Emiliana Cristina Rodrigues Nunes
Frandelle Pricípio Fort
Harley Rodrigues Pinheiro Fernandes
Keficia Rezende de Souza

Letícia de Freitas Silva Rebelato
Luiz Carlos Franjujes de Azevedo
Márcia Aparecida Jacomini
Maria Alice de Miranda Aranda
Marivaldo Lima de Queiroz Freitas
Maira Davies Pereira
Milena Pontes Guarná
Nadia Bigarella
Paulo Gomes Lima
Regina Tereza Costari de Oliveira
Silvia Maria Oliveira da Rosa
Valéria Campos Cavalcante

OPRESSÃO & ARTE EDITORA

A partir da década de 1990, sobretudo com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 - (LDB/96), novos desafios foram apresentados às escolas públicas de educação básica brasileiras no que tange às mudanças propostas na organização do trabalho escolar. Tal desafio atingiu, principalmente, gestores e professores da escola básica, os quais tiveram que procurar lidar a cabo o novo pacto educacional apresentado. Nesse sentido, após quase vinte anos de promulgação da LDB/96, este livro organizado por Eliângela Alves da Silva Scalf, Paulo Gomes Lima e Maria Alice de Miranda Aranda apresenta dados de pesquisa e análises referentes a várias regiões do Brasil, o que permite não perder de vista a perspectiva relacional que cada uma das experiências locais estabeleceu com as políticas educacionais mais amplas implementadas em nosso país. O livro, em sua primeira parte, apresenta um conjunto de artigos que analisam como gestores e coordenadores têm realizado a difícil tarefa que vem sendo a eles imposta pelos sucessivos governos estaduais e municipais, de forma sistematicamente controlada por meio de avaliações internas e externas e demais índices educacionais que lhes exigem determinados níveis de desempenho de seus alunos, sem levar em conta os principais problemas que estes atores enfrentam cotidianamente mediante um novo modo de controle



Capítulos de Livros

© Elisângela Alves da Silva Scaff, Paulo Gomes Lima, Maria Alice de Miranda Aranda [Orgs]

Diagramação: *Gabriel B. Cardoso*

Revisão: *Luíças Zilli*

Composição da capa e arte Final: *Gabriel B. Cardoso*

Arte final: *Equipe Técnica E&A*

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Cleomar Azevedo – UNIFIEO – (Brasil)

Prof. Dr. Carlos Pedro Cláver Yoba – ULAN – (Angola)

Prof. Dr. Gustavo Daniel Belauestegui – UCA/AR – (Argentina)

Profa. Dra. Ingrid Hotter Ambrozí – MACKENZIE – (Brasil)

Profa. Dra. Lais Helena Malaco – UNIFIEO – (Brasil)

Profa. Dra. Leda Codeço Barone – UNIFIEO – (Brasil)

Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre – UNIFESP – (Brasil)

Profa. Dra. Márcia Mello Costa De Liberal – UFBA – (Brasil)

Profa. Dra. Márcia Siqueira de Andrade – UNIFIEO – (Brasil)

Profa. Dra. Nilce Silva – USP/SP – (Brasil)

Profa. Dra. Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo – UNESP – (Brasil)

Política e Gestão da Educação Básica: desafios à alfabetização
SCAFF, Elisângela Alves da Silva; LIMA, Paulo Gomes; ARANDA, Maria Alice de
Miranda [Orgs]. 1.ed.- São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2013. - 256p.

Coletânea de autores

Bibliografia

ISBN: 978-85-7935-064-1

1.Política e Gestão da Educação 2.Alfabetização 3.Gestão Escolar
4.Educação Básica 5.Monitoramento da Educação

CDD: 370-71

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação: Política e Gestão 2. Alfabetização 3. Gestão Escolar
4. Educação Básica 5. Monitoramento da Educação 370.71

Este livro foi publicado de acordo com as Novas Normas Ortográficas da Língua Portuguesa, implementadas, no Brasil, em janeiro de 2009.

São Paulo, 2013

EXPRESSÃO E ARTE EDITORA

R. Soldado Genésio Valentim, 30 - CEP 02176-050

(11) 3951-5240 / 3951-5188 / 3966-3488

expressaoearteeditora.com.br

expressaoearte@terra.com.br



**PARTE II – POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO:
OLHARES SOBRE A ALFABETIZAÇÃO**

7. Alfabetização de crianças no ensino fundamental: Políticas nacionais e municipais	124
Dirce Nei Teixeira de Freitas Francielle Priscyla Pott Milena Pontes Gusmão	
8. A política educacional com enfoque na alfabetização da criança.....	157
Maria Alice de Miranda Aranda	
9. O Bloco Inicial de alfabetização no município de Dourados, MS: política municipal e práticas escolares.....	168
Emiliana Cristina Rodrigues Nunes Eisângela Alves da Silva Scaff	
10. Ensino da leitura na alfabetização de jovens e adultos: constatações, análise e proposições do Observatório Alagoano de Leitura	184
Marinaide Lima de Queiroz Freitas Adriana Cavalcanti dos Santos Edna Teima Fonseca e Silva Vilar Valéria Campos Cavalcante	
11. Políticas para a alfabetização na educação municipal campo-grandense: desafios na busca da qualidade.....	202
Luiz Carlos Tramujas de Azevedo	
12. O Canoas Avalia como estratégia da gestão educacional no contexto do Observatório da Educação: uma interdiscursividade das políticas local/nacional	226
Sônia Maria Oliveira da Rosa Claudia Gewehr Pinheiro	
INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES.....	250

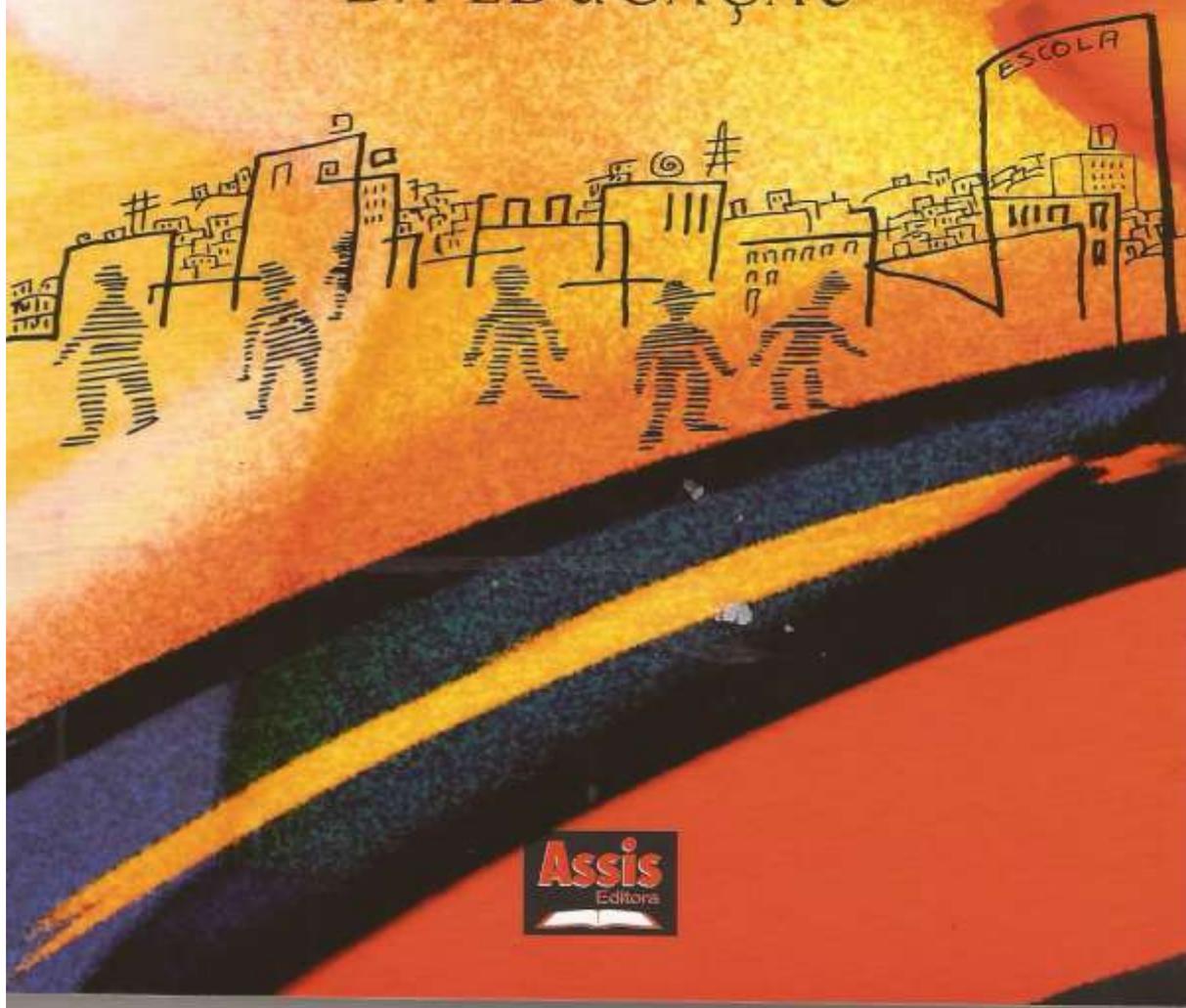


UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Antonio Bosco de Lima (Org.)

PPP

PARTICIPAÇÃO,
GESTÃO E QUALIDADE
DA EDUCAÇÃO



Assis
Editores



CAPÍTULO 2
PPP: RACIONALIDADES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NO TRABALHO ESCOLAR

*Jeovandir Campos do Prado
Ana Paula de Castro Sousa
Ilustrações Jara Abreu*

1 Introdução	33
2 PPP enquanto engrenagem burocrática	35
3 A racionalidade do trabalho e suas consequências para a prática pedagógica	40
4 O estranhamento do professor como perda da capacidade de intervenção na realidade educacional	41
5 Considerações finais	45
Referências	47

CAPÍTULO 3
PPP: A GESTÃO E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

*Ari Raimann
Ilustrações Julia Teodorak*

1 Introdução	49
2 Ressignificar a gestão	51
3 Considerações finais	61
Referências	62

CAPÍTULO 4
PPP: É POSSÍVEL COMO INSTRUMENTO DE
TRANSFORMAÇÃO NA ESCOLA?

*Maria Alice de Miranda Aranda
Claudiane Mara Braga Belmiro
Ilustrações Ronald Martins*

1 Introdução	63
2 PPP: o que é, por que, para quê e como?	66
3 Considerações finais	71
Referências	73

CAPÍTULO 5
PARTICIPAR: FAZER SABER OU FAZER PARTE?

*Wander Luis Matias
Elizabeth Gottschalg Raimann
Ilustrações Beto Martins*

1 Introdução	75
2 Um olhar para o interior das escolas	77
3 O que nos apontam os relatos?	79
4 Fazer e participação	83
5 De que forma o cotidiano articula-se com as políticas educacionais?	87
6 Considerações finais	90
Referências	91



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Antonio Bosco de Lima (Org.)

PPP
PARTICIPAÇÃO, GESTÃO E
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
II



Assis
Editora



© Antonio Bosco de Lima, 2015.

Projeto gráfico: Assis Editora

Revisão: José Mercedes Miranda Vieira

Laura Ferreira Arantes

Provas: João Davi Resende

Síntese: José Gomes de Assis

Prefácio: Carlos Lucena

Imagens de capa: José Gomes de Assis

Júlia Teodorak

Conselho Editorial

Adalberto Sobral

Adriano Soares Silva

Angela Maria de Souza

Antonio Bosco de Lima

Cásterio Mouskapa Teles

José Mercedes Miranda Vieira

Ideli Margarete Cruz Machado

José Gomes de Assis

Jaime Alafim

Kezia Maria de Almeida Pereira

Maria Inez Romão Cordeiro

Thaiana de F. Torres A. dos Reis

Vera Lúcia Soltan Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-87057)

0900

PPP: participação, gestão e qualidade da educação II / Antonio
Bosco de Lima (Org.). – Uberlândia (MG) : Assis Editora, 2015.
96 p.

ISBN: 978-85-62192-83-8

1. Escolas – Planejamento 2. Escolas – Administração e organiza-
ção 2. Planejamento educacional 3. Democracia 4. Participação
social 5. Administração pública I. Lima, Antonio Bosco de

15-1078

CDD 371.201.1

CDU 37.014

Índices para catálogo sistemático:

I. Política educacional - Aspectos sociais

Direitos Reservados em Língua Portuguesa à

ASSIS EDITORALTA.

Rua José Antônio Teodoro, 76 – Aparecida

CEP: 38408-772 – Uberlândia/MG

Telefone: (34) 3222-6033

www.assiseditora.com.br / assis@assiseditora.com.br

Reprodução proibida sem prévia autorização.

Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2015

Impresso no Brasil



SUMÁRIO

PREFÁCIO

Carlos Lucena..... 5

APRESENTAÇÃO:

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: QUESTÕES TEÓRICO-PRÁTICAS.

Antonio Bosco de Lima..... 7

PARTE I

PPP E GED: IMPLICAÇÕES TEÓRICAS

DA DEMOCRATIZAÇÃO DA SOCIEDADE E DA ESCOLA

José Luís Sanfêlice..... 11

TRABALHO E ALIENAÇÃO: CAMPO DE CONFRONTO OU NATURALIZAÇÃO?

Ana Paula de Castro Sousa; Nádia Penha; Simone Vieira
de Melo Shimamoto..... 21

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

Maria Alice de Miranda Aranda; Wander Luís
Matias..... 35



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Milton Valençuela
Maria Gladis Sartori Proença
Neide Araújo Castilho Teno
(orgs.)

Pesquisa e Educação para a Formação de Professores:

Olhares Interdisciplinares



 EDITORA CRV



Copyright © da Editora CRV Ltda.

Editor-chefe: Railson Moura

Diagramação e Capa: Editora CRV

Revisão: Os Autores

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Andréia da Silva Quintanilha Sousa (UNIR/UFRN)	Prof. Dr. João Adalberto Campato Junior (FAP - SP)
Prof. Dr. Antônio Pereira Gajo Júnior (UFRRJ)	Prof. Dr. Jailson Alves dos Santos (UFRJ)
Prof. Dr. Carlos Alberto Vilar Estêvão (Universidade do Minho, UMINHO, Portugal)	Prof. Dr. Leonel Severo Rocha (URI)
Prof. Dr. Carlos Frederico Dominguez Avila (UNIEURO - DF)	Prof. Dr. Lourdes Helena da Silva (UFV)
Prof. Dr. Carmen Tereza Velanga (UNIR)	Prof. Dr. Josania Portela (UFPI)
Prof. Dr. Celso Conti (UFSCar)	Prof. Dr. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA)
Prof. Dr. Gloria Fariñas León (Universidade de La Havana - Cuba)	Prof. Dr. Paulo Romualdo Hernandez (UNIFAL - MG)
Prof. Dr. Francisco Carlos Duarte (PUC - PR)	Prof. Dr. Maria Cristina dos Santos Bezerra (UFSCar)
Prof. Dr. Guillermo Arias Beatón (Universidade de La Havana - Cuba)	Prof. Dr. Sérgio Nunes de Jesus (IFRO)
	Prof. Dr. Solange Helena Ximenes-Rocha (UFOPA)
	Prof. Dr. Sydione Santos (UEPG - PR)
	Prof. Dr. Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA)
	Prof. Dr. Tania Suely Azevedo Brasileiro (UFOPA)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P564

Pesquisa e educação para a formação de professores: olhares interdisciplinares / organização Milton Valençuela, Maria Gladis Sartori Proença, Neide Araújo Castilho Teno. - 1. ed. - Curitiba, PR: CRV, 2014.

180p.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-8042-861-2

1. Professores - Formação. 2. Prática de ensino. I. Valençuela, Milton. II. Proença, Maria Gladis Sartori. III. Teno, Neide Araújo Castilho.

13-06390 CDD: 371.122

CDU: 371.13

21/10/2013 22/10/2013

2014

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004.

Todos os direitos desta edição reservados pela:

Editora CRV

Tel.: (41) 3039-6418

www.editoracrv.com.br

E-mail: sac@editoracrv.com.br



SUMÁRIO

ARTIGO I	
INTERDISCIPLINARIDADE, CURRÍCULO E GESTÃO ESCOLAR: implicações sobre o processo de formação	13
<i>por: Ana Cláudia Mello</i>	
ARTIGO II	
ESCALA DEMOCRÁTICA ESCOLAR: um mecanismo na perspectiva da emancipação humana.....	27
<i>por: [illegible]</i>	
ARTIGO III	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: contribuições para o debate teórico e metodológico nas pesquisas em educação.....	45
<i>por: [illegible]</i>	
ARTIGO IV	
PARADIGMAS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E O PLANEJAMENTO DE ENSINO NO BRASIL.....	59
<i>por: [illegible]</i>	
ARTIGO V	
INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA: a monitoria didático-científica na formação inicial do futuro alfabetizador.....	71
<i>por: [illegible]</i>	
ARTIGO VI	
TRABALHO COLABORATIVO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: um estudo com acadêmicos de um curso de licenciatura em matemática.....	83
<i>por: [illegible]</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Políticas Sociais e Educacionais: Cenários e Gestão



Antonio Bosco de Lima
Dirce Nei Teixeira de Freitas
Organizadores

EDUFU



- 219 III Parte
Gestão Educacional
- 221 O processo participativo na Conae 2010: do local ao nacional
Maria Alice de Miranda Araújo
Bartolomeu Ramalho Catimani
Maria Verônica de Souza
- 247 O planejamento como instrumento de gestão da educação básica:
tendências das políticas atuais
Márcia Dias Amorim
Elisângela Alves da Silva Scoff
- 267 A escola na eterna dimensão conflitual: ser conservação e ter transformação
Antônio Bosco de Lima
Carlos Alberto Lucena
Fabiane Santana Prezdalli
Robson Luiz de França
- 283 A gestão da formação continuada de professores de Língua Portuguesa:
sobre uma experiência na Grande Dourados/MS
Linamar Cardoso Vieira Oliveira
Angela Hess Ganneiro
- 307 Sobre autores



Periódicos Científicos

Os periódicos estão organizados em arquivo separado neste CD – TEXTOS COMPLETOS EM PDF.

Trabalhos completos em anais de eventos



ARANDA, Maria Alice de Miranda. LIMA, Antonio Bosco de. Política e gestão do processo alfabetizador: uma análise da implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em Municípios Brasileiros. XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED CENTRO-OESTE. **Anais...** ISSN21774927. PUC; Goiás, 2014. 1 CD ROM (texto completo em arquivo gravado neste CD).



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho A POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: EIXO PRINCIPAL DO PNAIC, de autoria de Vanessa Luiz de Melo, Maria Alice de Miranda Aranda e Carolina Stefanello Pires foi apresentado no Projeto de Extensão VII Semana da Educação e VII Seminário de pesquisa, realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 25 à 27/11/2013, com carga horária de 04 horas.

Dourados-MS, 27 de novembro de 2013.

Prof. Dr.^a Eugenia Portela de S. Marques
Coordenadora do Projeto de Extensão

Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD

Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho A POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: EIXO PRINCIPAL DO PNAIC, de autoria de Vanessa Luiz de Melo, Maria Alice de Miranda Aranda e Carolina Stefanello Pires foi apresentado no Projeto de Extensão VII Semana da Educação e VII Seminário de pesquisa, realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 25 à 27/11/2013, com carga horária de 04 horas.

Dourados-MS, 27 de novembro de 2013.

Prof. Dr. Eugenia Portela de S. Marques
Coordenadora do Projeto de Extensão

Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD

Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Organização de Eventos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA participou como organizador (a) do VII Colóquios sobre Avaliação e qualidade do Ensino, realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 05 à 06/05/2014.

Dourados-MS, 06 de maio de 2014.


Prof.ª Dr.ª Giselle Cristina Martins Real
Coordenadora do VII Colóquios sobre
Avaliação e qualidade do Ensino


Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULT



Trabalhos em parceria com rede escolar pública



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE DOURADOS -
CEEJA/MS

DECLARAÇÃO

A Diretora do Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Dourados – CEEJA/MS., declara para os devidos fins que a Profª. MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA participou da 4ª Etapa da Formação Continuada: “O Plano Estadual de Educação nas Escolas”, ocorrida no dia 22/08/2014 nesta unidade.

Por ser verdade assino a presente declaração.

Dourados - MS., 26 de agosto de 2014.

Maria Alice de Miranda Aranda
Diretora
T.O. RESOLUÇÃO Nº 1.230/14
08/08/14 D.O Nº 5.808

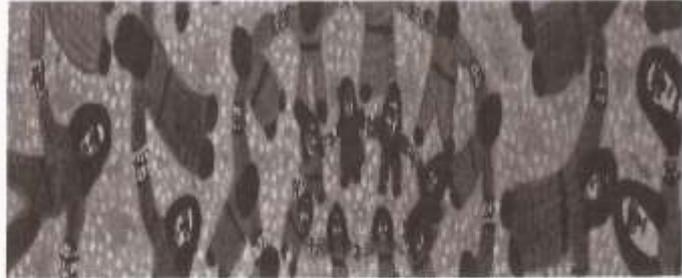


ANEXO 6 - PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL EM CONGRESSOS

XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO | CENTRO-OESTE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO:
contradições e desafios para a transformação social

Goiania, 19 a 22, outubro, 2014



Certificamos que Maria Alice de Miranda Aranda participou do XII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE com o tema "Pós-Graduação e pesquisa em educação: contradições e desafios para a transformação social", promovido pelo Programa de Pós-graduação e educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), em parceria com o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Centro-Oeste (FORPRED), ocorrida dos dias 19 a 22 de outubro de 2014 na Escola de Formação de Professores e Humanidades da PUC Goiás, na condição de participante, totalizando 40 hrs.

Professora Dr. Raquel A. Maíra da Madeira Freitas

Coordenadora do FORPRED Centro-Oeste

Professor Dr. Aldimar Jacinto Duarte

Coordenador da comissão local

Realização:

anped

Forpred
Centro-Oeste

Organização:

Programa de Pós-Graduação
em Educação da PUC-GO

Apoio:



FAPEG
FUNDAÇÃO DE APOIO
À PESQUISA
DO ESTADO DE GOIÁS



PREFEITURA
DE GOIÂNIA
Cultura



Universidade Católica Dom Bosco
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado
V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE – MS

anpae

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Alice de Miranda Aranda** coordenou a apresentação de trabalho no Grupo Temático **Formação de professores e políticas públicas** no V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE – MS, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado – em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul, realizado na Universidade Católica Dom Bosco, de 18 a 20 de novembro de 2013.

Campo Grande, MS, 20 de novembro de 2013


Prof. Dr. Regina Teresita Cestari de Oliveira

ANPAE - MS



Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Coordenador PPGE/UCDB

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA GRANDE DOURADOS

APOIO





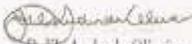
36ª Reunião
Nacional da ANPEd
29/09 a 02/10/2013
Golânia/GO



Sistema Nacional de
Educação e Participação
Popular: desafios para
as políticas educacionais

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA
participou do Minicurso intitulado Metodologias Quantitativas
no Estudo das Políticas Educacionais, na 36ª Reunião Nacional
- 2013. (Carga horária de 4 horas)


Dulila Andrade Oliveira
Presidente da ANPEd





Certificado

Certificamos que

Maria Alice de Miranda Aranda

participou do(a) **Colóquio Internacional "A produção do Conhecimento em Educação: Balanços e Perspectivas"** promovido(a) pelo(a) Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 25/05/2014 a 27/05/2014, sob a coordenação do(a) Maria Vieira Silva, com carga horária de 20 horas.

Prof. Dra. Dalva Maria de Oliveira Silva
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos

Uberlândia (MG), 11 de Julho de 2014.



Certificado

Certificamos que

MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA

participou do(a) **50 anos do Golpe - 30 anos de redemocratização? Um debate interdisciplinar** promovido(a) pelo(a) Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 08/05/2014 a 09/05/2014, sob a coordenação do(a) Antonio Bosco de Lima, com carga horária de 20 horas.

Prof. Dra. Dalva Maria de Oliveira Silva
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos

Uberlândia (MG), 19 de Agosto de 2014.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA participou do Projeto de Extensão "VII Semana da Educação e VII Seminário de Pesquisa", realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 25 à 27/11/2013, com carga horária de 30 horas.

Dourados-MS, 27 de novembro de 2013.

Prof.ª Dr.ª Eugenia Portela de S. Marques
Coordenadora do Projeto de Extensão

Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEC
DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - DCAC



Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e
Assuntos Comunitários

ATESTADO

Atestamos que MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA participou como debatedora de mesa redonda com o tema "Diálogos sobre Gestão Educacional e Escolar: Aspectos Teóricos, Legais e Práticos" no "IV Encontro de Pedagogia de Mato Grosso do Sul – Pedagogia e Docência: Desafios e Perspectivas da Prática Pedagógica", realizado no período de 28 a 30 de agosto de 2013, promovido pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Município de Dourados – MS, com carga horária de 4 horas.

Dourados – MS, 26 de novembro de 2013.


Prof. Dr. Edmilson de Souza
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e
Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS


Prof. Dr. Milton Valença
Coordenador do Evento

Registrado sob nº 125699 do livro de Registro
de Atestados DCAC 060.



ANEXO 7 - OUTROS RESULTADOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS



PPGE - Programa
de Pós-Graduação
em Educação
UCDB

Universidade Católica Dom Bosco
Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado
V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE - MS



CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Alice de Miranda Aranda** mediu a mesa redonda **Políticas, Práticas de Formação de Professores e Bem Estar na Docência nas duas Últimas Décadas** no V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE - MS, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul, realizado na Universidade Católica Dom Bosco, de 18 a 20 de novembro de 2013.

Campo Grande, MS, 20 de novembro de 2013



Prof.ª Dr.ª Regina Tereza Costari de Oliveira

ANPAE - MS



Prof.º Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Coordenador PPGE/UCDB

REALIZAÇÃO



APOIO





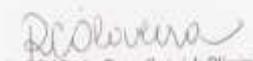
Universidade Católica Dom Bosco
Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado
V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE - MS

anpae

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Alice de Miranda Aranda** coordenou a apresentação de trabalho no Grupo Temático **Formação de professores e políticas públicas** no V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário ANPAE - MS, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul, realizado na Universidade Católica Dom Bosco, de 18 a 20 de novembro de 2013.

Campo Grande, MS, 20 de novembro de 2013

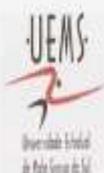

Prof. Dr. Regina Teresita Castani de Oliveira

ANPAE - MS



Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Coordenador PPGE/UCDB

REALIZAÇÃO



APOIO





Pareceres *ad hoc*:

XII ENCONTRO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO | CENTRO-OESTE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO:
contradições e desafios para a transformação social

Goiânia, 19 a 22 de outubro de 2014



Certificamos que “**MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA**” foi parecerista *ad hoc*, avaliando trabalhos para o XII Encontro de Pesquisa em Educação – Reunião Científica da Regional da ANPED - Centro-Oeste, promovido pelo Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Centro-Oeste, realizado pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no período de 19 a 22 de outubro de 2014, em Goiânia – Goiás.

Goiânia, 19 de outubro de 2014


Professora Dr. Raquel A. Marra da Madeira Freitas
Coordenadora do FORPRED Centro-Oeste


Professor Dr. Aldimar Jacinto Duarte
Coordenador da comissão local

Realização:  

Organização: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás

Apoio:    



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
REVISTA EDUCAÇÃO E POLÍTICAS EM DEBATE



DECLARAÇÃO

Uberlândia, 25 de abril de 2014.

Declaramos que **MARIA ALICE MIRANDA** atuou como parecerista *ad hoc*, da Revista Educação & Políticas em Debate, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, avaliando e emitindo parecer ao trabalho, código EPD 14-03 e EPD 14-04.

Maria Vieira Silva
Editora

Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, MG, Brasil)
Fone (55) (34) 3239-4163 Fax (55) (34) 3239-4391
Revista Educação & Políticas em Debate,
<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducacaopoliticas>



ANEXO 8 - ATIVIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO/GRADUAÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

CERTIFICADO

Certificamos que a Profª Drª Maria Alice de Miranda Aranda participou como Coordenadora da Mesa Redonda Avaliação da Pós-Graduação no VII Colóquios sobre Avaliação e Qualidade do Ensino, realizado pela GEPGE (Grupo de Estudos e Pesquisa Estado, Política e Gestão da Educação) da Universidade Federal da Grande Dourados, no período de 05 à 06/05/2014, com carga horária de 04 horas.

Dourados-MS, 06 de maio de 2014.


Prof. Drª. Giselle Cristina Martins Real
Coordenadora VII Colóquios


Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Diretor da Faculdade de Educação

UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
E-Mail : ppged@faced.ufu.br

Av. João Naves de Ávila, nº 2121 – C. St. Mônica – Bloco “G” – CEP 38.406-992 – Uberlândia/MG. Telefax: (034) 3239-4212

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a *Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda* participou na qualidade de Titular da Banca de Qualificação de Doutorado: “A RECONFIGURAÇÃO DA POLÍTICA PARA O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NO PROCESSO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA A PARTIR DO CAMPUS PONTAL”, da aluna Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho, matrícula nº (11213EDU010), do Programa de Pós-Graduação em Educação, realizada em 26/05/2014, sob a orientação da Profa. Dra. Fabiane Santana Previtali. A Banca foi composta pelos seguintes membros titulares:

- | | |
|---|-------|
| - Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima | UFU; |
| - Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda | UFGD; |
| - Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena | UFU. |

Uberlândia, 26 de maio de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Mariana Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
Portaria R. 1309 de 01/06/2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Sala 1G156
CEP: 38.408-100 - Uberlândia/MG
Fone: (34) 3239-4212 - FAX (34) 3239-4212
www.pged.faced.ufu.br - pged@faced.ufu.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a *Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda* participou na qualidade de Titular da banca examinadora de Dissertação de Mestrado: **"O PROFESSOR NO SISTEMA CAPITALISTA: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE"**, da aluna Déborah Cristina Costa Mendonça, matrícula nº (11212EDU008), do Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Concentração: **Educação**, Linha de Pesquisa: **Trabalho, Sociedade e Educação**, realizada em 29/08/2014, sob a orientação da Profa. Dra. Fabiane Santana Previtali. A Banca foi composta pelos seguintes membros titulares:

- | | |
|---|-------|
| - Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima | UFU; |
| - Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda | UFGD; |
| - Prof. Dr. Sérgio Paulo Moraes | UFU. |

Uberlândia, 29 de agosto de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Vieira Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
Portaria R. 1309 de 01/08/2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profª. Drª. MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA (UFGD) participou, como membro titular, da Banca de Defesa da Dissertação intitulada “POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS”, apresentada pela mestranda Elis Regina dos Santos Viegas, tendo sido a referida banca composta ainda pelas professoras Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff (UFGD), Dra. Margarita Victoria Rodriguez (UFMS), Dra. Giselle Cristina Martins Real (UFGD).

Dourados, 06 de maio de 2014.

U.F.G.D

Scaff

Profª. Drª. Elisângela Alves da Silva Scaff
Vice-Coordenadora do PPGEdU/UFGD

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



UFGD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO**

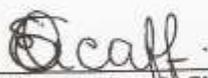
ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze (05/02/2014), às 20h, em sessão pública, realizou-se, nas dependências da FAED, na Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados, a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA COMO POLÍTICA EDUCACIONAL: IMPLANTAÇÃO E EXPECTATIVAS", apresentado pela acadêmica Olga Cristina da Silva Teixeira, à Banca Examinadora constituída pelos professores Dra. Maria Alice de Miranda Aranda (orientadora/presidente), Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff e Me. Márcia Bueno Gomes. A presidente, após declarar a sessão aberta, deu a palavra à aluna, que fez a exposição oral do trabalho em avaliação. Então, os componentes da Banca Examinadora fizeram suas arguições. Terminadas as arguições, a Banca Examinadora, em sessão secreta, passou aos trabalhos de julgamento, tendo sido a acadêmica considerada Aprovada com conceito "A". Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Dourados, 05 de fevereiro de 2014.



Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda (orientadora/presidente)



Profa. Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff



Profa. Me. Márcia Bueno Gomes



UFGD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO**

ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze (05/02/2014), às 19h, em sessão pública, realizou-se, nas dependências da FAED, na Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados, a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E A INSERÇÃO DA CRIANÇA DE SEIS ANOS: DESAFIOS À GESTÃO ESCOLAR", apresentado pela acadêmica **Fabiany dos Santos Barcelos**, à Banca Examinadora constituída pelos professores Dra. Maria Alice de Miranda Aranda (orientadora/presidente), Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff e Me. Kellcia Rezende Souza. A presidente, após declarar a sessão aberta, deu a palavra à aluna, que fez a exposição oral do trabalho em avaliação. Então, os componentes da Banca Examinadora fizeram suas arguições. Terminadas as arguições, a Banca Examinadora, em sessão secreta, passou aos trabalhos de julgamento, tendo sido a acadêmica considerada aprovada com conceito "B". Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Dourados, 05 de fevereiro de 2014.

Prof. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda (orientadora/presidente)

Prof. Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff

Prof. Me. Kellcia Rezende Souza



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, a **Prof^a. Dr^a. Maria Alice de Miranda Aranda** participou como membro da Banca Examinadora no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da acadêmica **Glaucia da Silva Brandão** intitulado "**A CONCEPÇÃO DE GESTÃO EDUCACIONAL NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)**", realizada no dia 22 de maio de 2014, às 17:30h na Unidade Universitária de Dourados.

Dourados/MS, 22 de maio de 2014.

Prof^a. MSc. Maria Eduarda Ferro
Coordenadora do Curso de Pedagogia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO FORMAÇÃO DE EDUCADORES



DECLARAÇÃO

Declaramos que os doutores abaixo qualificados integraram a Banca Examinadora da Qualificação de Mestrado da discente **SILVIA CRISTIANE ALFONSO VIÉDES**, aluna regular do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, realizada a partir das 14 horas do dia 27 de agosto de 2014, na sala dois desta Unidade Universitária, com o título: **“POLÍTICAS PÚBLICAS EM ALFABETIZAÇÃO: UMA IMERSÃO NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM ANASTÁCIO – MS”**.

Membro titular	Profª. Drª Vilma Miranda de Brito – Presidente da Banca
Membro titular	Profª. Drª. Eliane Greice Davanço Nogueira
Membro titular	Profª. Drª. Maria Alice de Miranda Aranda
Membro suplente	Profª. Drª. Bartolina Ramalho Catanante
Membro suplente	Profª. Drª. Regina Aparecida Marques de Souza

Campo Grande, 27 de agosto de 2014.

Vilma Miranda de Brito
Profª. Vilma Miranda de Brito
Coordenadora do Programa de Pós- Graduação
Mestrado Profissional em Educação



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **Profª. Drª. Maria Alice de Miranda Aranda** participou do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, como membro titular da banca examinadora do Relatório de Qualificação da mestranda Fabiana Rodrigues dos Santos, intitulado: "O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E AS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE EM MUNICÍPIOS SUL-MATO-GROSSEENSES", realizada no dia **26 de setembro de 2014**, às **14h**, no prédio da Faculdade de Educação, da UFGD, Dourados - MS.

Dourados-MS, 26 de setembro de 2014.

Profª. Drª. Elisângela Alves da Silva Scaff
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
FAED/UFGD

U.F.G.D

D
O
U
R
A
D
O
S



U.F.G.D



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Dourados-MS, 08 de agosto de 2014.

À professora doutora Maria Alice de Miranda Aranda
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Dourados-MS

Inicialmente, desejamos expressar nossa satisfação em tê-la em nosso programa como membro titular da banca examinadora do Relatório de Qualificação da mestranda **Carolina Stefanello Pires**, intitulado "A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DE MUNICÍPIOS SUL-MATO-GROSSENSES" a realizar-se no dia **24 de setembro de 2014**, às **14h**, no prédio da Faculdade de Educação da UFGD, Dourados - MS.

A Banca será composta também pelas Professoras Doutoras Elisângela Alves da Silva Scaff (Presidente) – UFGD, Bartolina Ramalho Catanante (Titular) – UEMS, Giselle Cristina Martins Real (Suplente) – UFGD.

Atenciosamente,

U.F.G.D

Profª. Drª. Magda C. Sarat Oliveira
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
FAED/UFGD

D
O
U
R
A
D
O
S



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **Profª. Drª. Maria Alice de Miranda Aranda** participou do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, como membro titular da banca examinadora do Relatório de Qualificação da mestranda Vânia Lúcia Ruas Chelotti de Moraes, intitulado: "AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM CAMPO GRANDE", realizada no dia **24 de setembro de 2014**, às 9h, no prédio da Faculdade de Educação, da UFGD, Dourados - MS.

Dourados-MS, 24 de setembro de 2014.


Profª. Drª. Elisângela Alves da Silva Scaff
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
FAED/UFGD

U.F.G.D



UFGD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DECLARAÇÃO

Dourados, 05 de fevereiro de 2014.

Declaro para os devidos fins que a **Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda** participou como presidente da Banca Examinadora da aluna Olga Cristina da Silva Teixeira, no Curso de Pós-Graduação *lato sensu* de Especialização em Formação de Profissionais da Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, realizada em 05 de fevereiro de 2014.

Prof. Dra. Rosemeire Messa de Souza Nogueira
Coordenadora do Curso de Especialização em Formação de Profissionais da Educação



UFGD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DECLARAÇÃO

Dourados, 05 de fevereiro de 2014.

Declaro para os devidos fins que a **Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda** participou como presidente da Banca Examinadora da aluna Fabiany dos Santos Barcelos, no Curso de Pós-Graduação *lato sensu* de Especialização em Formação de Profissionais da Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, realizada em 05 de fevereiro de 2014.

Profa. Dra. Rosemeire Messa de Souza Nogueira
Coordenadora do Curso de Especialização em Formação de Profissionais da Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Iniciação Científica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO



Rod. Dourados-Itahum, km 12 - CEP: 79.804-970 - Dourados - MS
(67) 3410-2110 mariaaranda@ufgd.edu.br

Comunicação Interna DIR/FAED/UFGRD n.º: 005/2014

Dourados - MS, 12 de agosto de 2014.

De: Prof.ª. Dr.ª. Maria Alice de Miranda aranda FAED/UFGRD
Docente da Faculdade de Educação da UFGRD

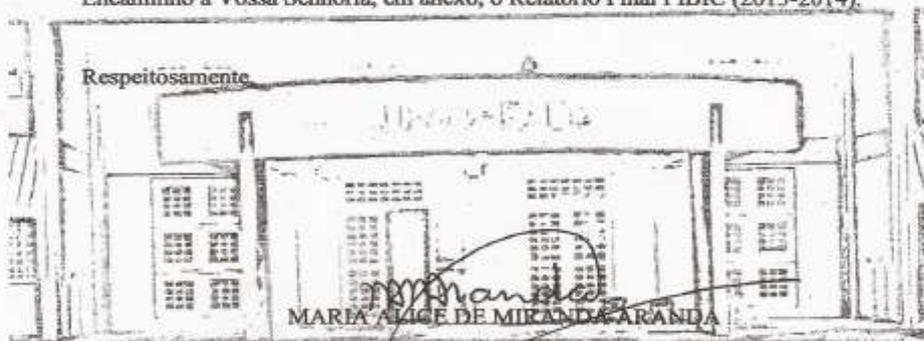
Para: Prof. Dr. Reinaldo dos Santos DIR/UFGRD
Diretor da Faculdade de Educação

Assunto: Relatório Final PIBIC (2013-2014 (encaminha).

Senhor Diretor:

Encaminho a Vossa Senhoria, em anexo, o Relatório Final PIBIC (2013-2014).

Respeitosamente



RECEBIDO

Em 18/08/14

[Handwritten signature]



1979-2014 CPD-UFGRD
35 anos do Curso de Pedagogia de FAED/UFGRD

1208/2014 PMAMA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PESQUISA



INICIAÇÃO CIENTÍFICA CNPq/UGD 2013/2014
PIBIC/PIBITI/PIBIC-AF/PIVIC/JOVENS TALENTOS

RELATÓRIO FINAL

TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO: A FUNÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA
NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC

Área/sub-área (CNPq): Ciências Humanas/Educação/Política Educacional/Gestão Escolar

Orientador:	Maria Alice de Miranda Aranda		
E-mail:	mariaaranda@ufgd.edu.br	Telefones:	(67)3424-4309 (67)9936-8816
Faculdade:	FAED		

Aluno:	Raquel Blanco Aquino		
E-mail:	manraque@hotmail.com	Telefones:	(67) 9844-4465
Faculdade/curso:	FAED/Pedagogia		
Modalidade de:	<input checked="" type="checkbox"/> PIBIC	<input type="checkbox"/> PIBITI	<input type="checkbox"/> PIBIC-AF <input type="checkbox"/> PIVIC <input type="checkbox"/> Jovens Talentos

Local/Data:

Dourados/MS, 21/08/2014

Assinatura do orientador:

Maria Alice de Miranda Aranda

Assinatura do aluno:

Raquel Blanco Aquino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED
LINHA DE PESQUISA TRABALHO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO - LPTSE
GRUPO DE PESQUISA ESTADO, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO - GPEDE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Maria Alice de Miranda Aranda** atuou como Co-Orientadora de Claudiane Mara Braga Belmiro na pesquisa de Iniciação Científica em andamento intitulada "A participação da comunidade na gestão democrática da escola em prol da qualidade de ensino: o Projeto Político Pedagógico em questão", no período de 04 de outubro de 2013 a 22 de setembro de 2014.

Por ser verdade, firmo o presente.

Uberlândia, MG, 22 de setembro de 2014.

Prof. Dr. Antonio Bosco de Lima
Coordenador da Pesquisa e Orientador



Comissões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



PORTARIA R Nº 393, de 25 de abril de 2014.

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, usando das suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 02/2010, do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação;

CONSIDERANDO que Clifford Luciano Vinícius Neitzel encaminhou pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Educação, expedido pela Universidad Del Norte – Paraguai; e ainda,

CONSIDERANDO que para atender tal solicitação, necessário se torna a constituição de uma comissão designada especialmente para este fim, conforme determina a sobredita Resolução;

RESOLVE:

Art. 1º Constituir uma Comissão com o propósito de analisar o pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Educação, obtido por Clifford Luciano Vinícius Neitzel, junto à Universidad Del Norte – Paraguai.

Art. 2º São nomeados membros desta Comissão as Professoras: **ADRIANA CRISTINA OMENA DOS SANTOS, LÁZARA CRISTINA DA SILVA e MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA**, a fim de que, reunidos sob a presidência da primeira, executem o disposto no artigo anterior.

Parágrafo único. A Comissão, ora nomeada, deverá realizar o trabalho no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.


EDUARDO NUNES GUIMARÃES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



PORTARIA R Nº 389, de 25 de abril de 2014.

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, usando das suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 02/2010, do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação;

CONSIDERANDO que Maria das Graças Ferreira Lobino encaminhou pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Ciências da Educação, expedido pela Universidad Autónoma de Asunción - Paraguai; e ainda,

CONSIDERANDO que para atender tal solicitação, necessário se torna a constituição de uma comissão designada especialmente para este fim, conforme determina a sobredita Resolução;

RESOLVE:

Art. 1º Constituir uma Comissão com o propósito de analisar o pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Ciências da Educação, obtido por Maria das Graças Ferreira Lobino, junto à Universidad Autónoma de Asunción - Paraguai.

Art. 2º São nomeados membros desta Comissão os Professores: **GABRIEL HUMBERTO MUÑOZ PALAFOX, MARA RÚBIA ALVES MARQUES e MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA**, a fim de que, reunidos sob a presidência do primeiro, executem o disposto no artigo anterior.

Parágrafo único. A Comissão, ora nomeada, deverá realizar o trabalho no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.


EDUARDO NUNES GUIMARÃES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



PORTARIA R Nº 426, de 06 de maio de 2014.

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, usando das suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 02/2010, do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação;

CONSIDERANDO que Daiva Helena Lavagnoli encaminhou pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Educação, expedido pela Universidad del Norte – Paraguai, na área de Educação; e ainda,

CONSIDERANDO que para atender tal solicitação, necessário se torna a constituição de uma comissão designada especialmente para este fim, conforme determina a sobredita Resolução;

RESOLVE:

Art. 1º Constituir uma Comissão com o propósito de analisar o pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Educação, obtido por Daiva Helena Lavagnoli, junto à Universidad Del Norte.

Art. 2º São nomeados membros desta Comissão as Professoras: **SILVANA MALUSÁ BARAÚNA, MARIA ALICE DE MIRANDA ARANDA e VERALÚCIA PINHEIRO**, a fim de que, reunidos sob a presidência da primeira, executem o disposto no artigo anterior.

Parágrafo único. A Comissão, ora nomeada, deverá realizar o trabalho no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.


EDUARDO NUNES GUIMARÃES

